



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
19 DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI EPP

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

I9 DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI EPP

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF.^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ALEXANDRE DOS SANTOS FORTI, RA
1012019100385
CRISTIANE ALVES RESENDE MATOS, RA
1012019100213
FLAVIA REGIANE DIOGO MARTINS, RA
1012019100042
LUCAS GABRIEL POLI, RA 1012019100574
MARISTELA GIARETTA FAION VILELLA, RA
1012018200172

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	6
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	8
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	13
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	20
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	22
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	26
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	30
4. CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	37

1. INTRODUÇÃO

Manter uma gestão adequada dos recursos financeiros é fator preponderante para sobrevivência de qualquer organização, seja ela, de pequeno, médio ou grande porte. Para conseguir manter uma boa saúde financeira é de fundamental importância que o administrador conheça e exerça uma boa gestão do capital de giro da organização, exercendo domínio sobre os fatores que influenciam nessa administração como: os índices de liquidez; os níveis de endividamento; os prazos médios; os ciclos financeiros e operacionais e a necessidade de capital de giro.

A análise dos financiamentos da empresa aponta a origem dos recursos, podendo esses serem provenientes dos lucros gerados pela sua atividade, dos seus sócios, no caso das empresas de capital aberto através da emissão de ações no mercado primário ou secundário e, por último, das dívidas assumidas com terceiros, financiamentos.

Assim, para cada investimento existe um financiamento. Toda aplicação em bens, direitos ou custos que beneficiarão exercícios seguintes é considerada Investimento. O Ativo representa o investimento total. Em qualquer investimento efetuado existe uma origem de recursos, mostrada pelo Passivo. Essa origem constitui o Financiamento. Todos os índices extraídos do balanço procuram de certa forma medir a adequação entre investimentos e financiamentos.

A composição da estrutura de capital de uma empresa se deve às fontes de financiamentos utilizados. Os fundos aplicados vêm do patrimônio da empresa, o qual pertence aos acionistas, ou de terceiros (credores), e ambos esperam retorno sobre o valor fornecido. Quando eles são oriundos de seus proprietários são chamados de capitais próprios, representados pelo patrimônio líquido. Quando são oriundos de terceiros são tratados como dívida e se constituem do somatório de todas as obrigações que a empresa tem registrado no seu passivo.

A capacidade de investimento aumenta o potencial de retorno da empresa e a sua correspondente capacidade de endividamento, uma vez que ampliam o volume de ativos e a capacidade de geração de receitas. A composição dos recursos destinados a financiar

a empresa deve ser planejada com objetivo de maximizar o valor do seu patrimônio líquido ao longo dos anos. De maneira geral, o uso elevado de capital de terceiros indica uma situação financeira precária, a depender do setor de atividade.

Se por um lado um maior endividamento pode se constituir em uma maior produção, venda e lucro, por outro pode significar um aumento do risco financeiro, representado pela pressão dos pagamentos de juros, que tendem a se tornarem cada vez maiores, principalmente em relação ao lucro líquido. Se as atividades comerciais declinarem em função de uma contração no nível econômico o lucro líquido também declinará, aumentando a probabilidade da empresa não ser capaz de efetuar os pagamentos dos juros com os lucros operacionais existentes.

A alavancagem financeira embora possa ser benéfica durante um período cíclico de expansão, é danosa durante uma fase cíclica de contração. Via de regra quanto maior a dívida maior o grau de alavancagem financeira da empresa.

De fato, lucros atrelados a endividamentos são muito mais arriscados do que lucros gerados através de patrimônio. Cada vez que o nível de dívida aumenta, o risco do negócio também aumenta. Isso porque uma empresa com mais dívida primeiramente aumenta o seu custo financeiro, que é basicamente um custo fixo. Adicionalmente isso torna a empresa mais vulnerável em períodos de desempenho abaixo do esperado e, portanto, aumenta a chance da empresa chegar a falência ou liquidação.

O presente trabalho tem como objetivo fazer considerações e análises sobre o Endividamento e Capital de Giro da empresa I9 DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI – EPP, principalmente no que tange a necessidade de capital de giro, índices de liquidez e endividamento a partir dos dados extraídos das suas demonstrações financeiras nos períodos de 2015, 2016 e 2017.

Para tanto, o estudo dos índices é de fundamental importância na análise das Demonstrações Financeiras, pois representam a relação entre contas ou grupo de contas de tais demonstrações, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira da empresa. Os índices têm como característica fundamental fornecer visão ampla da situação econômica e financeira da empresa, além de servirem de medida para a construção de um quadro de avaliação da empresa.

Com relação a Participação de Capitais de Terceiros ou Endividamento (tópico a ser tratado e enfatizado nesse trabalho), há autores que utilizam fórmulas diferentes. Há

aqueles que calculam esse índice levando em consideração o total do Passivo da empresa, outros que o calculam em relação ao Patrimônio e outros, ainda, que invertem o índice, calculando a relação entre Ativo e Capitais de Terceiros, são, contudo, pequenas diferenças que não chegam a afetar propriamente a análise.

Utilizaremos para as análises no presente trabalho a análise dinâmica que se além aos índices, analisa qualitativamente a dinâmica financeira da empresa por meio de fontes e aplicação de recursos, análise do capital de giro e situação de caixa nas atividades operacionais.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: I9 Distribuição e Logística Eireli EPP

Endereço: Rua João Ribeiro da Luz, 316, Centro

Cidade: São Sebastião da Gramma/SP

CNPJ: 10.962.349/0001-68

I.E. 655.010.820.116

Marca: Atual Beauty (www.atualbeauty.com.br)

Trabalha na venda atacado, via equipe de rua (RCAs), para lojas especializadas (Perfumarias), farmácias e pequenos Supermercados, atua dentro do estado de SP.

Marca: Atacado do Esmalte (www.atacadodoesmalte.com.br)

Trabalha na venda varejo, via e-commerce, atende as manicures de todo o Brasil, além de algumas pessoas físicas que compram valores superiores a R\$ 100,00 que é o nosso pedido mínimo.

Também deve ser contextualizado o mercado em que a empresa atua e seus principais produtos e serviços.

Na Divisão Atacado

“O Brasil ocupa a 3ª posição no ranking mundial no consumo de cosméticos segundo a empresa Euromonitor International. A cada ano, o país se aproxima de Estados Unidos e Japão, que são os atuais líderes mundiais. Esse é um mercado crescente que tem se favorecido da cultura da beleza, do envelhecimento da população e

do aumento do poder de compra da classe C em nosso país. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, realizada pelo IBGE, as atividades de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, obtiveram a sexta maior participação na taxa global do varejo. Apresentaram crescimento de 11,6% nos últimos 12 meses.”

Porem na pratica o mercado no atacado é extremamente GRANDE e muito competitivo e está cada vez mais disputado, há falta de mão de obra qualificada (RCAs) é um grande desafio para área comercial a formatação de uma equipe comprometida, outro grande desafio é a concorrência desleal com empresas que fazem “arquitetura fiscal” em estados como Goiás e Espirito Santo, onde não há incidência de S.T. (Substituição Tributária), como perfumaria o IVA é alto o valor do imposto reflete diretamente no preço final do produto.

Outro fator bastante peculiar na área é que a própria indústria vai vender direto nas grandes contas, o atacado acaba tendo que atuar em contas menores onde o poder de compra dos clientes é menor o risco de inadimplência é maior e o custo logístico é mais alto.

Na Divisão Varejo, mercado muito explorando e há concentração de grandes magazines, o diferencial nosso é que somos o primeiro e único especializado somente em esmaltes. O custo de publicidade e frete são os pontos fracos do negócio, a parte operacional é aproveitada em grande parte a capacidade ociosa da equipe do atacado então se torna um custo de oportunidade, coisa que nos diferencia dos demais também.

“Nos últimos anos, o e-commerce tem crescido no Brasil devido a fatores como maior acesso à internet e disseminação dos dispositivos móveis inteligentes.

1- O faturamento do setor alcançou R\$ 47,7 bi, em 2017

De acordo com a 37ª edição da pesquisa Webshoppers (2018), feita pela Ebit em parceria com a Elo, o faturamento do e-commerce, em 2017, foi de R\$ 47,7 bilhões.

Isso representa aumento de 7,5% em relação a 2016, quando o setor registrou R\$ 44,4 bi.

A elevação nos números se deu porque, em 2017, houve 111,2 milhões de pedidos feitos nos e-commerces, ante 106,3 milhões do ano anterior — uma expansão de 5%.

3. PROJETO INTEGRADO

Iniciaremos esse tópico fazendo uma abordagem acerca dos conceitos sobre Capital de Giro e sua importância para a administração da empresa.

Capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo, se diferencia do investimento fixo, que é toda a estrutura da empresa que foi adquirida para seu funcionamento (imóveis, equipamentos, veículos, máquinas, entre outros).

Capital de giro é, portanto, o ativo circulante da empresa para arcar com os custos e despesas fixas e variáveis. Ou seja, são os recursos financeiros que se encontram em estoque, os investimentos líquidos (como ações ou títulos do tesouro, por exemplo), os valores em contas bancárias, os pagamentos a receber, e tudo aquilo que pode ser facilmente convertido para o cumprimento das obrigações negociais e para a manutenção do bom funcionamento da empresa.

O capital de giro está diretamente ligado à saúde financeira da empresa e, por isso, é de extrema importância, pois ele representa o quanto a empresa pode dispor para adimplir e sanar suas obrigações e contas. Empresas que operam com um capital de giro baixo acabam incorrendo em maior risco financeiro, pois, em eventualidades de mercado, recessão, despesas imprevistas ou necessidade financeira, elas acabam ficando despreparadas.

O capital de giro mede a liquidez, eficiência e saúde geral de uma empresa, por isso verificar a Necessidade de Capital de Giro (NCG) é tão importante, pois, através desse indicador, a empresa é capaz de definir o valor mínimo de dinheiro que precisa ter em caixa para garantir que sua operação (compra, produção e venda de produtos ou serviços) não pare por falta de recursos.

Muitas vezes, quando se torna necessário melhorar o capital de giro, as empresas acabam recorrendo ao capital de terceiros, como empréstimos, por exemplo. Nesse caso, se a organização vai atrás de mais recursos externos para aplicar em seus ativos (e assim incrementar o capital de giro), ela acaba, por consequência, criando dívidas.

O endividamento financeiro pode ocorrer por diversas razões. Talvez, a pior delas seja porque a conta receitas – despesas (ou seja, o resultado operacional), esteja negativa. Nesse caso, a organização tem que tomar decisões para retornar o superávit operacional. Mais uma vez, a preocupação passa a ser a Necessidade de Capital de Giro.

Por outro lado, existem situações em que o endividamento se faz necessário para alavancar a produção ou o giro da empresa. Por exemplo, uma empresa que pretende investir em tecnologia da informação e em maquinário para aumentar a eficiência e produtividade, com o objetivo de reduzir custos. Para que esse investimento seja possível, algumas vezes deverá recorrer a uma ajuda externa, mas isso somente depois de avaliar a viabilidade da compra de bens de capital.

A avaliação de indicadores se fez necessária sempre, e nesses momentos para que se tome decisões, diversos cálculos deverão ser considerados:

Custo da dívida ao longo do tempo;

Aumento de receita esperado;

Impacto das receitas no fluxo de caixa.

Esse endividamento empresarial contraído com o objetivo de reduzir custos e ampliar a receita são considerados dívidas sadias. Isso significa que o esperado é que a dívida seja coberta pelo aumento de receitas e que o retorno do investimento seja maior que o juro a ser pago pelo empréstimo.

Porém, na prática, o que ocorre na maioria das empresas que buscam o capital de terceiros é a falta de planejamento financeiro, a falta de vendas que afeta o capital de giro e faz com que a empresa tenha o problema de prazo médio de recebimento maior que o prazo médio de pagamento.

Uma empresa também se endivida quando ela passa a operar com capital de terceiros e ser dependente deles. Isso pode acontecer porque ela se vê obrigada a contrair dívidas de maneira sucessiva para quitar outras dívidas.

Existem índices utilizados para medir o Endividamento da empresa e avaliar a sua evolução.

Utiliza-se o Índice de Endividamento Geral para identificar o quão comprometidos estão os ativos da empresa para financiar o capital de terceiros.

O cálculo é simples e toma como base o balanço da empresa, o qual é dividido em ativo e passivo de curto e de longo prazo.

Com base nos dados do Balanço da empresa objeto deste trabalho, vamos verificar o Índice de Endividamento Geral (EG) da empresa, fazendo um comparativo entre os anos de 2015, 2016 e 2017.

Ano 2015:

Total do Ativo: **884.946,59**

Passivo Circulante: **777.319,41**

Passivo Não Circulante: -----

$EG = (\text{Capital de Terceiros} / \text{Ativos}) \times 100$

$EG = (777.319,41/884.946,59) \times 100$

Portanto em 2015, EG = 87,84

Ano 2016:

Total do Ativo: **1.421.397,74**

Passivo Circulante: **1.293.660,33**

Passivo Não Circulante: -----

$EG = (1.293.660,33/1.421.397,74) \times 100$

Portanto em 2016, EG = 91,01

Ano 2017:

Total do Ativo: **2.633.017,32**

Passivo Circulante: **1.948.549,80**

Passivo Não Circulante: -----

$EG = (1.948.549,80/2.633.017,32) \times 100$

Portanto em 2017, EG = 74,00

Através dos dados extraídos dos Balanços que se encontram, na íntegra, no Anexo do presente trabalho, verificamos o Índice de Endividamento Geral, e, analisando ano a ano podemos concluir que houve um aumento considerável desse índice em 2016 com relação à 2015 e uma queda significativa em 2017.

Podemos dizer em relação ao ano de 2017 que 74,00% do ativo total da empresa estaria comprometido para custear o total de suas dívidas. Um índice

bastante alto, no entanto o EG encontrado é um indicador meramente quantitativo, sendo importante ressaltar que ele não determina, por si só, como está a saúde financeira de uma empresa.

Como esse índice apenas indica – e não determina –, a saúde financeira de uma companhia, é preciso analisar o índice de endividamento junto com alguns outros aspectos da dívida.

Alguns desse aspectos são: O objetivo do endividamento, é importante estar atento para qual fim as dívidas foram tomadas com terceiros; o custo da dívida também é um aspecto fundamental para ser analisado, ou seja, quais os juros que estão sendo cobrados e a qual indexador esses juros estão vinculados; a capacidade de pagamento aos credores, é preciso estar atento ao cronograma de amortização da dívida da companhia para saber se ela será capaz de honrar com o pagamento das dívidas que possuem com terceiros, empresas com um cronograma de amortização de dívida mais alongado tendem a ter uma saúde financeira mais favorável e também deve ser considerado nessa análise o ramo de atividade da empresa, visto que alguns setores da economia, naturalmente, são mais alavancados que outros. Empresas do setor de siderurgia, por exemplo, normalmente possuem mais dívidas, porque pertencem a uma indústria intensiva em capital, outras companhias, por outro lado, são menos intensivas em capital, como as de tecnologia, e por isso possuem menos endividamento.

É importante levar em conta diversos aspectos da dívida de uma empresa antes de avaliar se seu EG é ou não saudável.

Contudo, normalmente, quanto menor o endividamento geral de uma companhia, melhor.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro significa o capital circulante ou capital de trabalho e corresponde ao Ativo Circulante da empresa. Representa o volume de aplicações necessário para iniciar o ciclo operacional da empresa.

Segundo Mairon (1998), “a parte do Capital de Giro (Ativo Circulante) que não estiver comprometida com terceiros (Passivo Circulante) será da própria empresa (não será entregue a terceiros)”. Por isso, a expressão Capital de Giro Próprio.

O sucesso de qualquer empreendimento depende em grande parte da gestão adequada do capital de giro. O capital de giro líquido ou capital de giro próprio é o Capital Circulante Líquido (CCL), ou seja, a diferença entre o ativo e passivo circulantes.

Através desse conceito, podemos extrair do Balanço da empresa I9 DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI – EPP os seguintes valores de Capital de Giro Líquido: Em 2015 o CGL = (-) 67.315,79, em 2016 o CGL = (-) 218.802,79 e em 2017 o CGL = 249.732,80.

Fazendo uma breve consideração acerca desses valores podemos concluir que em 2015 e 2016 como o CGL foi negativo, identificamos que a empresa está com deficiência em seu capital de giro, significando que parte de seu ativo não circulante (permanente) está sendo financiada com seus passivos a curto prazo, denotando um quadro de risco. Já em 2017 identificamos que a empresa está com Superávit de capital de giro.

Quanto maior for o CGL da empresa, menor será seu risco de insolvência, porém, um CGL muito alto significa que expressivos fundos de longo prazo estão financiando parte dos ativos circulantes, como os custos destes recursos são sempre mais elevados, isto pode se tornar um problema financeiro para a instituição.

O Capital de giro possui duas fontes de recursos: próprios e de terceiros. O Capital Próprio corresponde ao capital social, reservas de lucros. O Capital de terceiros corresponde às operações de financiamento, empréstimos.

Verificando os Balanços da empresa I9 podemos extrair como capital próprio em 2015 R\$107.627,18, em 2016 R\$127.737,41 e em 2017 R\$127.737,41. Quanto ao Capital de terceiros temos em 2015 R\$777.319,41, em 2016 R\$1.293.660,33 e em 2017 R\$1.948.549,80. Observamos aqui um aumento ano a ano do Capital de terceiros, o que pode ser identificado como um endividamento da companhia, embora deva ser analisado de forma ampla e mais abrangentes levando

em consideração outros indicadores e principalmente os custos do capital de terceiros.

Quando uma empresa deixa de fazer o seu planejamento financeiro, os seus efeitos são refletidos no índice de NCG.

Pela verificação econômico-financeira da empresa através do Modelo Dinâmico, é possível uma análise que considera a realidade brasileira, dentro de um planejamento financeiro a curto e longo prazo que permite uma tomada rápida de decisão.

Nos tópicos a seguir serão apresentados outros indicadores para verificação da saúde financeira da empresa, de Liquidez e Solvência e para aplicação do Modelo Dinâmico de Administração do Capital de Giro.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Conceito

Capital de giro são basicamente os recursos que as empresas precisam ter em caixa para atender suas necessidades operacionais imediatas e financiar seu crescimento, ou seja, podem ser caracterizados por ser o total dos investimentos de curto prazo em ativo circulante realizados pela empresa.

Também conhecido como capital circulante, o capital de giro corresponde ao ativo circulante, ou seja, aos recursos que sempre estão em constante renovação dentro de uma empresa e que espera que sejam convertidos em dinheiro no prazo de até um ano

O capital de giro representa o valor total dos recursos demandados pela empresa para financiar seu ciclo operacional.

O capital de giro assume papel importante da empresa, pois é através desse que concentra as atividades operacionais do dia-a-dia que vão desde a aquisição de matérias-primas ou mercadorias até o recebimento pela venda do produto acabado.

Por sua vez, as empresas estão sempre em busca da melhora da qualidade empresarial e a procura de vantagens competitivas, a fim de alcançar os resultados

propostos e manter o equilíbrio financeiro da empresa garantindo sua atividade operacional, favorecendo com isso seu crescimento e sobrevivência. Para isso é preciso que haja um investimento no giro de seus negócios e um eficiente gerenciamento do seu capital de giro, suprimindo a empresa de recursos financeiros, visto que são estes recursos que mantem seu funcionamento no curto prazo.

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido, (CCL) ou capital de giro líquido (CGL) representa o valor líquido das aplicações processadas no Ativo Circulante da empresa, ou seja, podem ser os ativos circulantes financiados com fundos a longo prazo.

A forma mais direta de se obter o CCL é através da diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

$$\text{CCL} = \text{AC} - \text{PC}$$

O capital de giro líquido pode ser apresentado através de capital de giro positivo, negativo e nulo.

Capital de Giro Positivo: é a relação em que o ativo circulante é maior que o passivo circulante, ou seja, os bens e direitos são maiores do que as obrigações com terceiros de curto prazo. Portanto, parte dos ativos circulantes é financiada por passivos não-circulantes. Observa-se na ilustração da figura 1 um exemplo de Capital Circulante Líquido Positivo.



Figura 1: Ilustração de Capital Circulante Líquido Positivo

Capital de Giro Negativo: o ativo circulante é menor que o passivo circulante, ou seja, os bens e direitos são menores do que as obrigações de curto prazo.

Abaixo segue um exemplo conforme a figura 2.



Figura 2: Ilustração de Capital Circulante Líquido Negativo

Capital de Giro Nulo: o ativo circulante é igual ao passivo circulante, os bens e direitos são iguais às obrigações com terceiro de curto prazo;

Ciclos Operacionais, Econômicos e Financeiro

Toda empresa envolve-se num processo permanente na tomada de decisão e ao longo de sua trajetória busca obter os resultados através da produção e a venda de bens e serviços, a fim de que possa produzir determinados resultados para satisfazer as expectativas para as suas diversas fontes de financiamento.

É através deste processo natural e repetitivo que nasce o ciclo operacional da empresa, composta por todas as fases de suas atividades operacionais, iniciando na compra de mercadoria e encerrando na venda ou recebimento dos recursos das vendas.

Este processo se inicia na aquisição da matéria-prima para a produção de uma empresa industrial e se finaliza no recebimento pela venda do produto final, ou seja:

$$\text{Ciclo Operacional} = \text{PMEmp} + \text{PMF} + \text{PMV} + \text{PMC}$$

A seguir é mostrada na figura 3 a estrutura do ciclo operacional em uma empresa.



Figura 3: Ciclo Operacional de uma empresa industrial

Diante desta afirmação pode-se observar que quanto mais longo for o período decorrido entre a compra da matéria-prima e o recebimento do valor pela venda, maior será a necessidade de recursos para financiar suas atividades e satisfazer as fontes de financiamento da empresa.

As atividades diárias da empresa integram outros dois ciclos identificados nas suas operações que são relatados a seguir:

Ciclo Econômico (CE) é caracterizado por toda a base de produção da empresa, iniciando com a compra da matéria-prima e encerrando com a venda do produto acabado, estando intimamente relacionado às atividades operacionais da empresa e presente também no processo de estocagem e produção.

O ciclo econômico pode ser considerado como sendo as ocorrências de natureza econômica que envolve a compra de materiais até sua respectiva venda.

Ciclo Econômico: $\text{PMEmp} + \text{PMF} + \text{PMV}$

Ciclo Financeiro (CF) inicia com o primeiro desembolso para aquisição de mercadorias e termina com recebimento da venda podendo representar o intervalo de tempo em que à empresa necessitará de recursos financeiros para suas atividades.

No decorrer das suas atividades operacionais, a empresa identifica as necessidades dos recursos que serão determinados nos prazos médios de pagamento e recebimento.

O ciclo financeiro encontra-se defasado em relação ao ciclo econômico, visto que é influenciado pelas condições estruturais do setor e pela situação econômica e financeira do momento. Representa basicamente o ciclo dos recursos financeiros na atividade operacional da empresa, ou seja, pagamento de fornecimento, tempo de estocagem e recebimento de vendas.

Ciclo Financeiro: $(PME_{Emp} + PMF + PMV + PMC) - PMPF$

Onde:

PME (Mp) – prazo médio de estocagem de matérias-primas;

PMF – prazo médio de fabricação;

PMV – prazo médio de venda;

PMC – prazo médio de cobrança;

PMPF – prazo médio de pagamento a fornecedores.

Abaixo, segue a figura 4 ilustrando os ciclos econômicos e financeiro na empresa.



Figura 4: Ciclo Financeiro e Econômica de uma empresa industrial;

Risco e retorno podem ser considerados como sendo a base para as tomadas de decisão, que devem ser inteligentes e racionais por lidarem diretamente com os investimentos. Sendo assim, é possível avaliar o risco como sendo uma medida de volatilidade ou incerteza dos retornos, e retornos são as receitas esperadas ou fluxos de caixa previstos em qualquer investimento.

O conflito risco-retorno da administração do capital de giro está relacionado com a participação de investimento circulantes em relação ao Ativo Total. Assim, a definição do volume adequado de capital de giro depende de maximizar seu retorno e minimizar seus riscos, salientando que nenhum investimento é feito sem que a taxa de retorno esperada venha a compensar o risco do investimento ocorrido.

No entrando, o mais rentável para a empresa é manter seus Ativos Circulantes valores mínimos ou igual as suas necessidades operacionais, principalmente os provenientes de suas fontes de financiamento e em contrapartida os baixos níveis de Ativos Circulantes determinaram o aumento da rentabilidade e a elevação dos riscos da empresa.

É preciso salientar que quanto maior o capital de giro líquido, maior liquidez terá a empresa e menor será o risco de se tornar insolvente.

Desta forma, qualquer decisão que a empresa venha a tomar de natureza financeira em relação ao seu risco-retorno irá afetar a organização provocando impactos positivos ou negativos nos seus resultados futuros.

Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A necessidade do capital de giro está relacionada às principais atividades da empresa, surgindo da análise do balanço patrimonial a mesma reflete o montante em que a empresa necessita financiar do seu Ativo Circulante em decorrência dos seus fatores de compra e venda.

De uma forma simplificada entende-se por ser o ciclo de caixa da empresa, no qual se torna responsável em detectar certos índices, como quanto maior for o ciclo financeiro medido pela NCG mais vulneráveis se tornarão os negócios perante as variações e em contrapartida se existir redução haverá o encurtamento dos processos operacionais.

A Necessidade do capital de giro é um dos grandes desafios dos gestores, permitindo a eles avaliar a estrutura financeira das empresas revelando o nível de recursos que esta necessita para manter o giro dos negócios.

Para determinar a NCG é preciso apresentar os dados fundamentais para que seja feita esta análise, que são: o ativo circulante operacional e o passivo circulante operacional.

Para determinação da NCG, deve-se preparar o ativo circulante operacional (ACO). Que são investimentos que decorrem da compra, da produção, da estocagem e da venda, e o passivo circulante operacional (PCO), que são financiamentos, também decorrentes dessas atividades. Ao determinar os investimentos ACO e o financiamento PCO, a diferença entre eles será a NCG, que representa quanto a empresa necessita para financiar seu capital de giro.

$$\text{NCG} = \text{ACO} - \text{PCO}$$

Onde: NCG = Necessidade de Capital de Giro

ACO = Ativo Circulante Operacional

PCO = Passivo Circulante Operacional

Portanto através da Necessidade de Capital de Giro é possível avaliar de forma abrangente a estabilidade do ciclo financeiro da empresa para que não ocorra redução nos ciclos e possa manter-se o equilíbrio financeiro da organização.

Considerações Finais

Este tópico teve por objetivo apresentar os principais conceitos e definições sobre o capital de giro, evidenciando os elementos que compõem e que fazem com que o mesmo se torne uma ferramenta importante na gestão das empresas.

Através deste estudo, visou salientar os recursos que auxiliam a administração do capital de giro na manutenção das operações diárias, bem como mostrar que a necessidade do capital de giro está inserida nos recursos que atuam de forma fundamental na organização e planejamento da empresa.

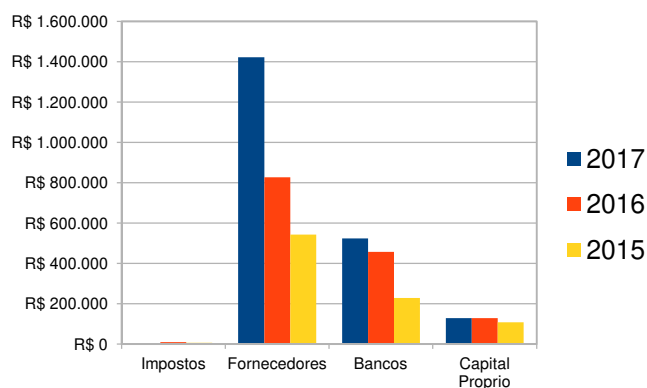
Cálculo da Necessidade de Capital de Giro (NCG)

ATIVO		PASSIVO	
BENS, CRÉDITOS E DIREITOS		DEVERES E OBRIGAÇÕES	
ATIVO CIRCULANTE OPERACIONAL (ACO)		PASSIVO CIRCULANTE OPERACIONAL (PCO)	
CONTAS A RECEBER		CONTAS A PAGAR	
DUPLICATAS A RECEBER	R\$ 833.179,91	FORNECEDORES	R\$ 1.422.466,21
OUTROS RECEBIVEIS (CRÉDITOS/IMPOSTOS A RECUPERAR)	R\$ 43.557,66	FINANCIAMENTOS	R\$ 2.115.697,35
ESTOQUES	R\$ 1.388.482,89	IMPOSTOS A PAGAR	R\$ 17.296,96
		SALÁRIOS	R\$ 1.110.831,41
		ALUGUEIS	R\$ 1.642,73
		DESPESAS	R\$ 2.290.714,88
TOTAL	R\$ 2.265.220,46	TOTAL	R\$ 6.958.649,54
ACO R\$ 2.265.220,46 - PCO R\$ 6.958.649,54 = NCG R\$ 4.693.429,08			

Com base na análise do cálculo referente aos dados extraídos do balancete, notamos que existe uma necessidade de capital de giro NCG, ou seja, há um total descontrole na gestão da empresa, contudo aumentou-se o risco de insolvência da empresa.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O endividamento da empresa está apoiado nos fornecedores, o impacto no fluxo de caixa é bom, tendo em vista que não tem custos que impactam no resultado da atividade.



Nesse caso, também deverá ser utilizado o último Balanço Patrimonial disponibilizado pela empresa para se encontrar o percentual de capital de terceiros em relação ao Passivo Total, tanto a curto (Passivo Circulante), como a longo prazo (Passivo Não Circulante).

	2017	2016	2015
Passivo Total	R\$ 2.076.287,21	R\$ 1.421.397,74	R\$ 884.946,59
Patrimonio Líquido	R\$ 127.737,41	R\$ 127.737,41	R\$ 107.627,18
Capital de Terceiros	93,85%	91,01%	87,84%
Passivo Circulante	R\$ 1.948.549,80	R\$ 1.293.660,33	R\$ 777.319,41
Patrimonio Líquido	R\$ 127.737,41	R\$ 127.737,41	R\$ 107.627,18
Capital de Terceiros	93,44%	90,13%	86,15%
Passivo Não Circular	R\$ 127.737,41	R\$ 127.737,41	R\$ 107.627,18
Patrimonio Líquido	R\$ 127.737,41	R\$ 127.737,41	R\$ 107.627,18
Capital de Terceiros	0,00%	0,00%	0,00%

As cinco maneiras pelas quais a decisão de financiamento de uma empresa pode afetar seus fluxos de caixa.

Conforme modelo de fatores de Hingins para decisões financeiras da empresa em estudo, destacamos:

1) **Benefícios Fiscais**, a empresa em estudo não usufrui de benefícios o que a torna menos competitiva que as demais no mercado. Para maior eficiência a empresa deve buscar como fonte de recursos os benefícios fiscais.

2) **Custos de Dificuldades Financeiras**, a empresa tem um elevado custo com juros oriundos de empréstimos financeiros.

3) **Conflitos de Interesse**, a empresa é de um único dono o que facilita muito neste aspecto, mais ainda assim pode melhorar suas estratégias comerciais junto aos fornecedores.

4) **Flexibilidade**, a empresa não tem muita flexibilidade, é totalmente dependente de fornecedores e bancos, precisam melhorar este ponto urgente.

5) **Sinalização para o mercado**, a empresa sinaliza alto grau de alavancagem o que dificulta a tomada de novos créditos. A rentabilidade é muito baixa o risco se torna muito alto.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Abaixo podemos ver uma análise sobre a taxa média de juros sobre operações de crédito sobre Capital de giro com prazo de até 365 dias junto ao Banco Central do Brasil entre os períodos de 03/2011 a 09/2019.

 [Arquivo CSV](#)

Parâmetros informados	
Séries selecionadas	
20722 - Taxa média de juros das operações de crédito com recursos livres - Pessoas jurídicas - Capital de giro com prazo de até 365 dias	
Período	Função
01/03/2011 a 30/09/2019	Linear

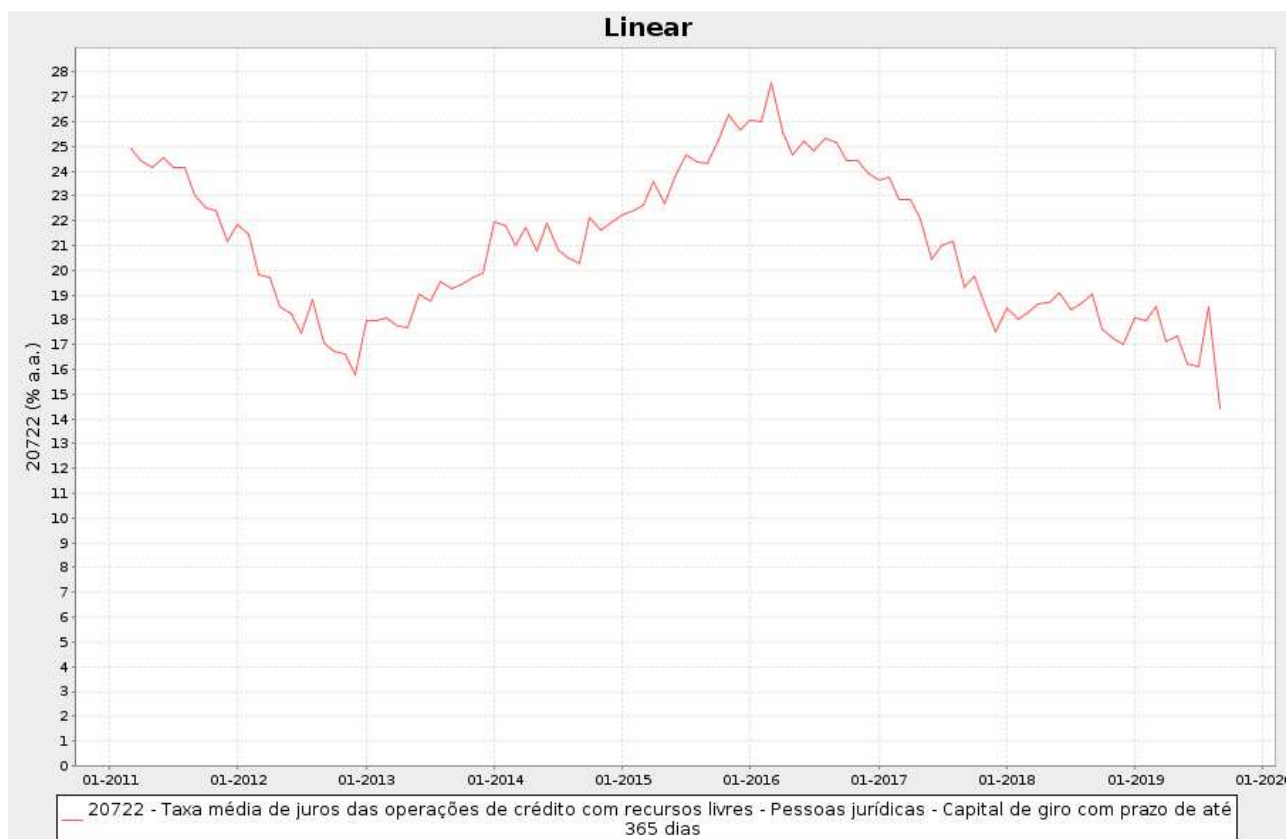
Lista de valores (Formato numérico: Europeu - 123.456.789,00)	
Data mês/AAAA	20722 % a.a.
Mar/2011	24,92
Abr/2011	24,44
Mai/2011	24,16
Jun/2011	24,53
Jul/2011	24,15
Ago/2011	24,14
Set/2011	23,00
Out/2011	22,54
Nov/2011	22,40
Dez/2011	21,19
Jan/2012	21,85
Fev/2012	21,45
Mar/2012	19,83
Abr/2012	19,69

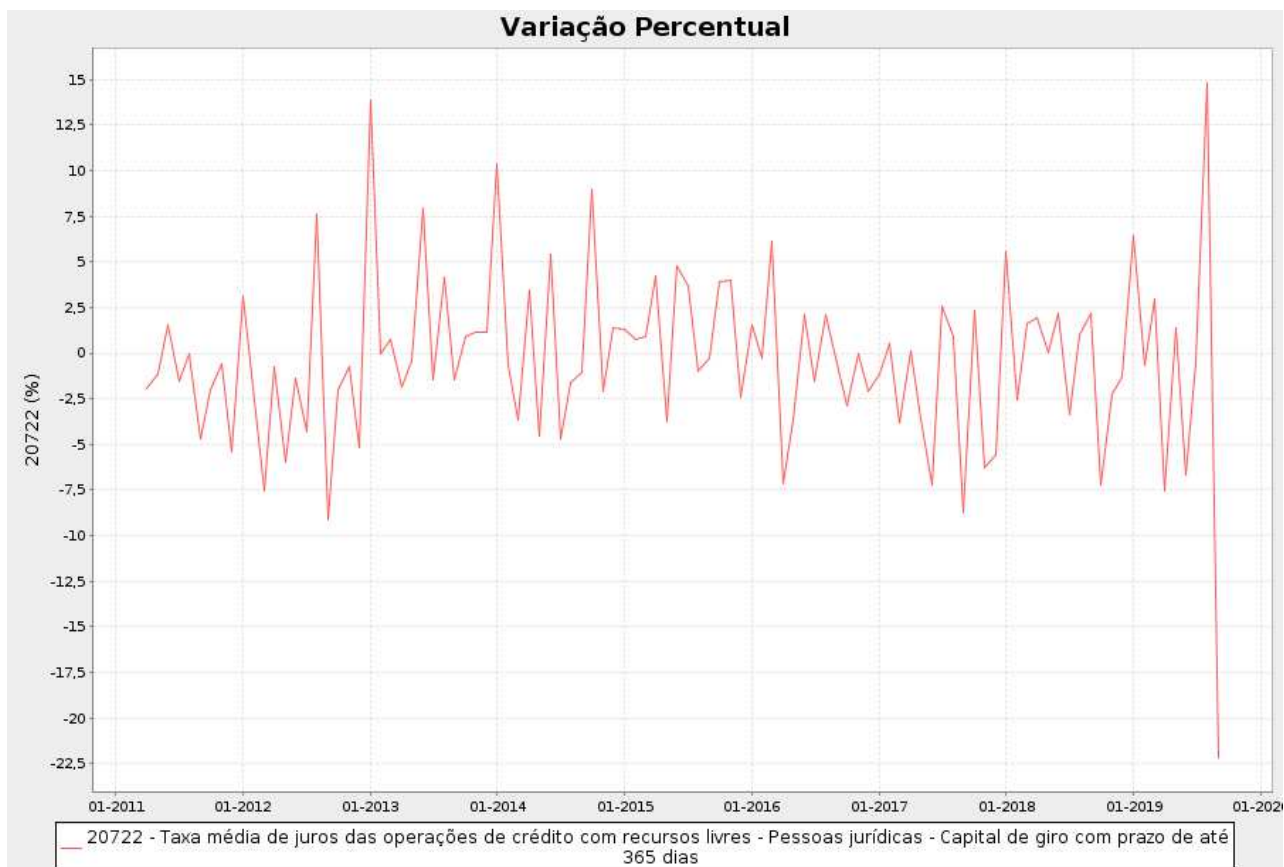
Mai/2012	18,52
Jun/2012	18,27
Jul/2012	17,48
Ago/2012	18,81
Set/2012	17,09
Out/2012	16,74
Nov/2012	16,62
Dez/2012	15,76
Jan/2013	17,94
Fev/2013	17,94
Mar/2013	18,08
Abr/2013	17,74
Mai/2013	17,66
Jun/2013	19,06
Jul/2013	18,78
Ago/2013	19,56
Set/2013	19,27
Out/2013	19,45
Nov/2013	19,68
Dez/2013	19,90
Jan/2014	21,96
Fev/2014	21,81
Mar/2014	21,01
Abr/2014	21,74
Mai/2014	20,75
Jun/2014	21,87
Jul/2014	20,84
Ago/2014	20,50
Set/2014	20,28
Out/2014	22,10
Nov/2014	21,63
Dez/2014	21,93
Jan/2015	22,22
Fev/2015	22,39
Mar/2015	22,60
Abr/2015	23,56
Mai/2015	22,67
Jun/2015	23,76
Jul/2015	24,64
Ago/2015	24,39
Set/2015	24,32
Out/2015	25,28

Nov/2015	26,29
Dez/2015	25,66
Jan/2016	26,05
Fev/2016	25,98
Mar/2016	27,57
Abr/2016	25,61
Mai/2016	24,67
Jun/2016	25,19
Jul/2016	24,80
Ago/2016	25,31
Set/2016	25,16
Out/2016	24,43
Nov/2016	24,42
Dez/2016	23,90
Jan/2017	23,63
Fev/2017	23,76
Mar/2017	22,86
Abr/2017	22,88
Mai/2017	22,06
Jun/2017	20,46
Jul/2017	20,99
Ago/2017	21,19
Set/2017	19,34
Out/2017	19,79
Nov/2017	18,55
Dez/2017	17,52
Jan/2018	18,49
Fev/2018	18,02
Mar/2018	18,31
Abr/2018	18,66
Mai/2018	18,67
Jun/2018	19,08
Jul/2018	18,44
Ago/2018	18,62
Set/2018	19,02
Out/2018	17,64
Nov/2018	17,24
Dez/2018	17,01
Jan/2019	18,10
Fev/2019	17,98
Mar/2019	18,52
Abr/2019	17,13

Mai/2019	17,37
Jun/2019	16,21
Jul./2019	16,13
Ago/2019	18,52
Set/2019	14,41

Fonte	BCB-DSTAT
-------	-----------





3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, Moda e Mediana são medidas de tendência central utilizadas em estatística.

Média

A média (M_e) é calculada somando-se todos os valores de um conjunto de dados e dividindo-se pelo número de elementos deste conjunto.

Como a média é uma medida sensível aos valores da amostra, é mais adequada para situações em que os dados são distribuídos mais ou menos de forma uniforme, ou seja, valores sem grandes discrepâncias.

Fórmula

$$M_e = \frac{X_1 + X_2 + X_3 + \dots + X_n}{n}$$

Sendo,

Me: média

X1, X2, X3...: valores dos dados

n: número de elementos do conjunto de dados

Moda

A Moda (M_o) representa o valor mais frequente de um conjunto de dados, sendo assim, para defini-la basta observar a frequência com que os valores aparecem.

Um conjunto de dados é chamado de bimodal quando apresenta duas modas, ou seja, dois valores são mais frequentes.

Mediana

A Mediana (M_d) representa o valor central de um conjunto de dados. Para encontrar o valor da mediana é necessário colocar os valores em ordem crescente ou decrescente.

Quando o número elementos de um conjunto é par, a mediana é encontrada pela média dos dois valores centrais. Assim, esses valores são somados e divididos por dois.

A IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA NAS QUATRO ÁREAS DA EMPRESA

A área financeira possui uma grande aplicabilidade das pesquisas estatísticas, pois se dedica aos lucros, aos custos, aos gastos, às avaliações, às análises dos processos, entre outras considerações. É fundamental para um gestor ter uma ampla visão da empresa para que ele possa tomar atitudes. Os números lhe fornecem interpretações com mais exatidão e permite maior confiabilidade na ação. Nos estudos pioneiros de Taylor (1970), o trabalho do gerente começa a ser moldado pelas suas responsabilidades pela concepção e andamento do processo produtivo. Corroborando, Fayol (1990) identifica que além de ter autoridade e responsabilidade pelo andamento do processo produtivo, o gerente precisa ter iniciativa e colaborar com o alcance de

objetivos organizacionais mais amplos, exercendo a função de controlador. Sendo assim, Braverman (1987) afirma que o controle é, de fato, o conceito fundamental de todos os sistemas gerenciais. A área de produção lida com métodos utilizados para verificação de dados relacionados aos produtos ou aos processos ou aos funcionários. É nesta área que há a necessidade de monitoramento, como por exemplo, no controle de qualidade dos produtos. Existem gráficos que demonstram a cada processo o avanço e as falhas de cada produto, permitindo parar a produção e fazer a manutenção, ou mesmo descobrir novas maneiras de realizar cada tarefa (VOTTO & FERNANDES, 2014; GREJO et al, 2015). Na área de marketing que é vista como propaganda de uma empresa pelos leigos, mas trata-se de um ramo fundamental e que engloba todas as outras, também se pode usar a estatística. O marketing mantém uma empresa em atividade, ela é a imagem que a empresa quer passar aos clientes e, portanto, é essencial. Mas como os resultados quantitativos podem auxiliar o Marketing? Sendo a propaganda a parte visual do marketing onde o cliente vai analisar o produto e decidir se gostou ou não, faz-se necessário um método para verificar a aceitação do produto. A estatística pode analisar a população através de amostra para avaliar a média ou aceitação do produto através da propaganda ou mesmo analisar a aceitação por parte da amostra de sua propaganda (MALHOTRA, 2012; MATTAR & MOTTA, 2012). A área de recursos humanos é de extrema importância para a empresa se executada corretamente, pois cuida das pessoas, do ser humano. O RH como é também chamado, é responsável por intermediar as relações entre empregado e empregador, visando manter harmonia na empresa e agregando potenciais na mesma a fim de fazê-la crescer e desenvolver, assim como em seus funcionários também. Como o RH ocupa-se com questões humanas, dados quantitativos são pouco usados na área. Usam-se testes, dinâmicas e avaliações qualitativas em suas atribuições, deixando os valores quantitativos de lado. Porém, ao analisar os resultados das pessoas dentro da empresa é possível verificar problemas com os funcionários. Por exemplo, um funcionário que em média produz x peças e de repente passa a produzir menos ou mais do que costume, através deste resultado estatístico pode-se intervir e verificar o porquê deste resultado podendo melhorar não só seu bem-estar no serviço, mas também de todos na empresa (ULRICH, 2013).

Parâmetros informados	
Séries selecionadas	
20722 - Taxa média de juros das operações de crédito com recursos livres - Pessoas jurídicas - Capital de giro com prazo de até 365 dias	
Lista de valores (Formato numérico: Europeu - 123.456.789,00)	
Data mês/AAAA	20722 % a.a.
Jan/2019	18,10
Fev/2019	17,98
Mar/2019	18,52
Abr/2019	17,13
Mai/2019	17,37
Jun/2019	16,21
Jul/2019	16,13
Ago/2019	18,52
Set/2019	14,41
Fonte	BCB-DSTAT

Média:

$M_e: \frac{18,10+17,98+18,52+17,13+17,37+16,21+16,13+18,52+14,41}{9}$

9

$M_e: 17,15\%$

Moda:

A moda dessa amostragem é: 18,52% se repete duas vezes

Mediana:

A mediana dessa amostragem é: 17,37%

Período de vigência

Taxa SELIC % a.a.

01/08/2019 - 18/09/2019	5,90
21/06/2019 - 31/07/2019	6,40
09/05/2019 - 20/06/2019	6,40
21/03/2019 - 08/05/2019	6,40
07/02/2019 - 20/03/2019	6,40
13/12/2018 - 06/02/2019	6,40

Média:

$$M_e: \frac{5,90 + 6,40 + 6,40 + 6,40 + 6,40 + 6,40}{6}$$

$$M_e: 6,31\%$$

Moda:

A moda dessa amostragem é: 6,40%

Mediana:

A mediana dessa amostragem é: 6,40%

Em comparação com a taxa Selic para os mesmos períodos apurados em ambas amostragens, podemos considerar que a taxa de juros referente a essa linha de crédito está cara.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Segundo Navidi (2012), o nível de confiança é a proporção de todas as amostras possíveis para as quais o intervalo de confiança abrange o valor real.

Então, quando estabelecemos o coeficiente de confiança, estamos determinando a probabilidade de estarmos calculando um intervalo que contenha o verdadeiro valor do parâmetro com uma probabilidade conhecida de acertamos.

Os valores mais comuns de níveis de confiança utilizados para as estimativas por intervalo são os de 90%, 95% e 99%. Quanto maior o nível for o nível de confiança, maior será o intervalo.

De acordo com os valores apresentados para a média da taxa de juros do Banco Central do Brasil, realizamos uma análise dos três níveis de confiança mais comuns para podermos fazer uma comparação entre eles.

INSTITUIÇÃO: BANCO CENTRAL DO BRASIL	
MÊS / ANO	TAXA DE JUROS % a.a.
Jan/19	18,1
Fev/19	17,98
Mar/19	18,52
Abr/19	17,13
Mai/19	17,37
Jun/19	16,21
Jul/19	16,13
Ago/19	18,52
Set/19	14,41

Intervalo de Confiança 90%	
Média	17,15
Nível de Significância	0,1
Desvio Padrão	1,36
Tamanho da amostra	9
Intervalo de Confiança	0,75
Limite Superior	17,90
Limite Inferior	16,41
Intervalo de Confiança de: 17,90; 16,41	

Intervalo de Confiança 95%	
Média	17,15
Nível de Significância	0,05
Desvio Padrão	1,36
Tamanho da amostra	9
Intervalo de Confiança	0,89
Limite Superior	18,04
Limite Inferior	16,26
Intervalo de Confiança de: 18,04; 16,26	

Intervalo de Confiança 99%	
Média	17,15
Nível de Significância	0,01
Desvio Padrão	1,36
Tamanho da amostra	9
Intervalo de Confiança	1,17
Limite Superior	18,32
Limite Inferior	15,98
Intervalo de Confiança de: 18,32; 15,98	

Ficou comprovado que quanto maior o nível de confiança, maior é o intervalo do parâmetro estudado.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto neste projeto, concluímos que o capital de giro são os recursos que a empresa necessita para manter suas atividades, podendo ser recursos próprios, capital de terceiros ou ambos. Ter uma gestão financeira adequada do capital de giro além de ser essencial é de extrema importância para a empresa sendo ela de pequeno, médio ou grande porte e quanto maior for as atividades da empresa e seu ciclo financeiro, maior será sua necessidade de capital de giro. A administração financeira permite identificar a real necessidade de capital de giro da empresa e verificar qual a melhor opção para compor este capital, caso a empresa precise recorrer à capital de terceiros deve ser elaborada uma análise deste endividamento, estudando os juros e os possíveis impactos que este causará no seu capital e decidir o melhor para a empresa, pois a análise inadequada deste endividamento faz com que a empresa contraia dívidas aumentando o risco de insolvência.

Outro fator importante abordado neste projeto trata-se da aplicação da estatística para uma melhor visão da empresa, seja através de gráficos ou resultados, pois os números apontados fornecem análises com maiores exatidões e maiores confiança na tomada de decisões. A estatística pode ser usada em várias áreas da empresa como na produção, marketing, finanças, recursos humanos, e assim por diante. A empresa pode também fazer uso medidas de tendência central como a média, a moda e a mediana para uma análise de um número central estratégico em uma determinada pesquisa. As ferramentas estatísticas diminuem os riscos dentro da empresa principalmente em relação ao financeiro, contribuindo para o seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Análise de Capital de Giro. Portal Educação. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/analise-de-capital-de-giro/19983>>. Acesso em 26 de novembro de 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/consultarValoresSeries.do?method=download>. Acesso em: 26/11/19.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/consultarValoresSeries.do?method=consultarValores>. Acesso em: 26/11/19.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Taxas juros básica – Histórico. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 26/11/19.

BLATT, Adriano. Análise de Balanços – Estruturação e Avaliação das Demonstrações Financeiras Contábeis. São Paulo: Makron Books, 2001. Disponível em: < <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/32/pdf>>. Acesso em 26 de novembro de 2019.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. **NAVIDI, W. Probabilidade e estatística para ciências exatas.** Porto Alegre: AMGH, 2012.

GONÇALVES, Michele de Lima. A importância do Capital de Giro na administração das empresas. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1573/TCC%20Michele%20Goncalves%20de%20Lima.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26/11/19.

GOUVEIA, Rosimar. Média, Moda e Mediana. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/media-moda-e-mediana/>. Acesso em: 26/11/19.

HIGGINS, Robert C.. Análise para administração financeira [recurso eletrônico] / Robert C. Higgins; [tradução; Equipe Bookman]. – 10. Ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

Interpretando a Variação da Necessidade de Capital de Giro. Disponível em: < <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/Interpretando-a-Variacao-da-Necessidade-de-Capital-de-Giro.pdf?v=1137778964>>. Acesso em 25 de novembro de 2019.

LUNARDI, Guilherme. 12 dados que comprovam o crescimento do e-commerce no Brasil. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/12-dados-que-comprovam-o-crescimento-do-e-commerce-no-brasil/>. Acesso em 26/11/19.

O que é Capital de Giro e para que serve? Disponível em: < <https://www.contabeis.com.br/noticias/28599/o-que-e-capital-de-giro-e-para-que-serve/>>. Acesso em 25 de novembro de 2019.

Você conhece os Índices de Endividamento?. Rede Jornal Contábil. Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/voce-conhece-os-indices-de-endividamento-fique-atento-ao-grau-de-dividas-da-sua-empresa/>>. Acesso em 25 de novembro de 2019.

SANTOS, Bruna Maria; LEMES, Poliana Tomaz; JÚNIOR, Pedro dos Santos Portugal; SILVA, Sheldon William; ALVES, Alessandro Ferreira. A importância e o uso da estatística na área empresarial. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/5024102.pdf>. Acesso em: 26/11/19.

SEBRAE. Mercado de Cosméticos. Disponível em: <http://www.sebraemercados.com.br/mercado-de-cosmeticos/>. Acesso em: 26/11/19.

ANEXOS

Empresa: **I9 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Balanço encerrado em: 31/12/2015

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	884.946,59D
ATIVO CIRCULANTE	710.003,62D
DISPONÍVEL	106.663,44D
CAIXA	65.020,72D
CAIXA GERAL	65.020,72D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.969,81D
BANCO DO BRASIL 9871-X	12.502,53D
BANCO SANTANDER DO BRASIL S/A 13.001295-8	1.467,41D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 127-3	4,92D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	27.672,91D
OUROCAP PLANO PREMIO PU360-05 TITULO 332161	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 131617	2.000,00D
OUROCAP PLANO FLEX PP93R-10 TITULO 203463	1.727,95D
OUROCAP PLANO EMPRESA PM4RE-04 TITULO 61854	6.511,56D
OUROCAP PLANO EMPRESA PM4RE-02 TITULO 99186	5.033,43D
OUROCAP PLANO EMPRESA PM4RE-02 TITULO 153735	2.400,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-10 TITULO 94871	1.000,00D
OUROCAP PLANO EMPRESA FLEX PUSRV-03 TITULO 42598	3.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 383519	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 704358	2.000,00D
CLIENTES	379.659,95D
DUPLICATAS A RECEBER	377.349,78D
CLIENTES DIVERSOS	377.349,78D
CREDITOS DE CONSORCIO	2.310,17D
BB CONSORCIO	2.310,17D
OUTROS CREDITOS	8.102,06D
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	8.102,06D
ICMS A RECUPERAR	8.101,04D
IMPOSTO DE RENDA A COMPENSAR	1,02D
ESTOQUE	215.578,17D
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	215.578,17D
MERCADORIAS PARA REVENDA	215.578,17D
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	174.942,97D
IMOBILIZADO	174.942,97D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	8.029,37D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	8.029,37D
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	5.872,91D
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.697,92D
EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.228,00D
EQUIPAMENTOS DE ESCRITORIO	2.588,00D
TELEFONE	358,99D
VEÍCULOS	161.040,60D
VEÍCULOS	139.653,20D
BB LEASING VEÍCULO HYUNDAI HR 2.5 STD CURTA	21.387,40D
PASSIVO	884.946,59C
PASSIVO CIRCULANTE	777.319,41C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	229.034,87C
EMPRÉSTIMOS	160.460,51C
BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.403.024	77.561,74C
PROJER URBANO EMPRESARIAL OPERAÇÃO 266.402.549	11.746,36C
BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.402.531	36.327,96C
BB GIRO FLEX OPERAÇÃO 266.403.184	34.824,45C
FINANCIAMENTOS	68.574,36C
FINANCIAMENTO VEICULO CITROEN CH GLX 2.0 FLEX	24.230,84C
FINANCIAMENTO VEICULO HILUX CD 4 X 4 SRV A/T	44.343,52C
FORNECEDORES	542.729,40C
FORNECEDORES	542.729,40C
ALEXANDRE DOS SANTOS FORTI	295.807,16C
ALLIED S/A	1.079,10C




Scanned with
CamScanner

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Balanço encerrado em: 31/12/2015

Folha: 0002

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
AROMATICA INDUSTRIAL LTDA	3.253,67C
CASHA DO BRASIL COM E PARTICIPACOES LTDA	39.716,94C
DISTRIBUIDORA DE COMS E PRODUTOS QUIMICO	5.521,60C
GFG COSMETICOS LTDA	26.276,66C
HIPERMARCA PDV DISTR. LOG PROD. HIG. LIMP. L	42.061,44C
J MOREIRA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	43.659,07C
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CON	5.020,80C
PERFUMES DANA DO BRASIL LTDA	15.298,13C
PRUMOV PROMOTORA DE VENDAS CORPORATIVAS	2.900,000
RIO VERMELHO DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS L	11.201,80C
SERVIMED COMERCIAL LTDA	20.309,73C
URUPES DISTRIBUIDORA LTDA	8.504,76C
VOLK DO BRASIL LTDA - MT2	3.115,00C
WAHL CLIPPER COMERCIO DE UTENSILIOS PARA	16.804,54C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	4.225,23C
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	4.225,23C
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	2.601,33C
PROVISAO P/ CONTRIBUICAO SOCIAL 5/ LUCRO	1.560,80C
IRRF A RECOLHER	11,42C
CRF A RECOLHER	51,68C
OBRIGACOES TRABALHISTA E PREVIDENCIARIA	1.329,91C
OBRIGACOES COM O PESSOAL	701,32C
PRO LABORE A PAGAR	701,32C
OBRIGACOES SOCIAIS	628,59C
INSS A RECOLHER	552,71C
FGTS A RECOLHER	75,88C
PATRIMONIO LIQUIDO	107.627,18C
CAPITAL SOCIAL	97.068,96C
CAPITAL SUBSCRITO	97.068,96C
MARCUS VINICIUS M. CRUZ	97.068,96C
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	10.558,22C
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	10.558,22C
LUCROS ACUMULADOS	10.558,22C


 MARCUS VINICIUS MILANEZO CRUZ
 CPF: 416.145.798-73


 PEDRO RICARDO CAPELO JUNIOR
 RG: 110.000.000-00
 RG: 110.000.000-00
 CPF: 296.102.058-10

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2015 - 31/12/2015

Folha: 0001
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015

Descrição	Saldo	Total
RECEITA BRUTA		
VENDA DE MERCADORIAS	4.645.620,22	<u>4.645.620,22</u>
DEDUÇÕES		
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	(119.625,11)	
(-) BONIFICAÇÃO SOBRE VENDAS	(84.928,12)	
(-) ICMS	(5.558,52)	<u>(210.111,75)</u>
RECEITA LÍQUIDA		<u>4.435.508,47</u>
CMV		
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(4.041.355,16)	<u>(4.041.355,16)</u>
LUCRO BRUTO		<u>394.153,31</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(430.604,47)</u>
DESPESAS COM VENDAS		
FRETES E CARRETOS	(35.927,90)	
HOSPEDAGEM	(162,50)	
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	(13.615,73)	<u>(49.706,13)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
COMISSÕES	(10.184,21)	
SALÁRIOS E ORDENADOS	(2.345,12)	
PRO-LABORE	(9.456,00)	
INSS	(2.459,71)	
FGTS	(163,59)	
ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING)	(4.512,75)	
IPVA	(584,67)	
MULTAS DE MORA	(142,46)	
DPVAT	(110,38)	
ENERGIA ELÉTRICA	(3.247,88)	
ÁGUA E ESGOTO	(63,35)	
TELEFONE	(4.503,62)	
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	(905,06)	
SEGUROS	(8.396,26)	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(4.429,43)	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(13.298,00)	
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(350,00)	
MULTA DE TRÂNSITO	(68,10)	
ALIMENTAÇÃO E CESTA BÁSICA	(214,12)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PREDIO	(5.507,72)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	(3.001,77)	
BENS DE REDUZIDO VALOR	(2.709,83)	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	(130.581,08)	
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	(11.355,00)	
DESPESA C/ COPA E COZINHA	(403,70)	
DESPESA C/ SOFTWARES E PROVEDORES DE INTERNET	(14.650,30)	
DESPESA COM EMBALAGEM	(3.338,50)	
PESQUISA SITUAÇÃO CADASTRAL	(5.777,68)	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	(700,00)	
PROMOÇÃO DE VENDAS	(136.867,65)	
DESPESA COM CERTIFICADO DIGITAL	(410,00)	
DESPESA COM COPIAS REPROGRÁFICAS E OUTROS	(160,40)	<u>(380.898,24)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
JUROS DE APLICAÇÕES	24,23	
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	20.369,01	<u>20.393,24</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
JUROS DE MORA	(1.661,24)	
JUROS E COMISSÕES BANCÁRIAS	(64.512,07)	
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(50.966,80)	
TARIFA DE BOLETO	(37,89)	



Scanned with
 CamScanner
 Encarregado para PEDRO RICARDO CAPELLO JUNIOR

PC


Empresa: **I9 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2015 - 31/12/2015

Folha: 0002
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015

Descrição	Saldo	Total
DESPESAS FINANCEIRAS		
IOF	(5.395,35)	(122.523,35)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
BONIFICAÇÃO SOBRE COMPRAS	181.607,88	181.607,88
RESULTADO OPERACIONAL		42.976,61
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	725,67	725,67
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		43.702,28
PROVISÕES PARA IR E CSL		
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.939,34)	(3.939,34)
PROVISAO PARA CSLL		
(-) IMPOSTO DE RENDA	(6.565,56)	(6.565,56)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		33.197,38


 MARCUS VINICIUS MILANELO CRUZ
 CPF: 416.145.798-73


 PEDRO RICARDO CAPELLO JUNIOR
 Reg. no CRC - SP sob o No. 25P229278/O-1
 CPF-296.102.058-10

Empresa: **I9 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Balanço encerrado em: 31/12/2016

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	1.421.397,74D
ATIVO CIRCULANTE	1.074.857,54D
DISPONÍVEL	166.248,82D
CAIXA	88.620,23D
CAIXA GERAL	88.620,23D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	34.871,45D
BANCO DO BRASIL 9871-X	12.154,94D
BANCO SANTANDER DO BRASIL S/A 13-001295-8	20.001,54D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 127-3	2.714,97D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	42.757,14D
OUROCAP PLANO PREMIO PU360-05 TITULO 332161	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 131617	2.000,00D
OUROCAP PLANO EMPRESA PM48E-02 TITULO 153715	5.056,44D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU368-10 TITULO 94871	1.000,00D
OUROCAP PLANO EMPRESA FLEX PU58V-03 TITULO 42898	3.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 383519	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 704358	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 26233	2.000,00D
OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 186281	2.000,00D
BB MULT MACRO LP 200	21.700,70D
CLIENTES	581.353,82D
DUPLICATAS A RECEBER	573.503,98D
CLIENTES DIVERSOS	573.503,98D
CREDITOS DE CONSORCIO	7.849,84D
BB CONSÓRCIO	5.972,92D
BB CONSÓRCIO PROPOSTA Nº 1678519	1.876,92D
OUTROS CRÉDITOS	74.291,17D
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	59.334,19D
BS DISTRIB DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	14.514,67D
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CON	44.819,52D
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	14.956,98D
ICMS A RECUPERAR	14.955,96D
IMPOSTO DE RENDA A COMPENSAR	1,02D
ESTOQUE	252.963,73D
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	252.963,73D
MERCADORIAS PARA REVENDA	252.963,73D
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	346.540,20D
IMOBILIZADO	346.540,20D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.379,42D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.379,42D
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	265.770,53D
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	261.595,54D
EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.228,00D
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	2.588,00D
TELEFONE	358,99D
VEÍCULOS	51.390,25D
VEÍCULOS	17.653,20D
BB LEASING VEÍCULO HYUNDAI HR 2.5 STD CURTA	33.737,05D
PASSIVO	1.421.397,74C
PASSIVO CIRCULANTE	1.293.660,33C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	456.681,89C
EMPRÉSTIMOS	401.507,75C
BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.403.024	60.000,02C
PROGER URBANO EMPRESARIAL OPERAÇÃO 266.402.549	7.223,35C
BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.402.531	17.061,34C
BB GIRO FLEX OPERAÇÃO 266.403.184	57.924,12C
SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294860000006520	50.000,00C
BB GIRO RECEBÍVEIS OPERAÇÃO 266.403.278	100.000,00C
GIRO CAIXA FÁCIL CONTRATO Nº 24.2352.734.00000036/06	17.500,00C
SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294300000006090	80.000,00C



Scanned with
CamScanner

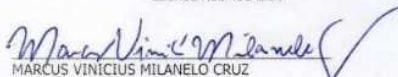
Handwritten signature

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Balanço encerrado em: 31/12/2016

Folha: 0002

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
GIRO CAIXA FACIL CONTRATO Nº 24.2352.734.0000037/89	11.798,92C
FINANCIAMENTOS	55.174,14C
VEICULO COROLLA XEI A/T 2.0 L CONTR Nº 0104100010059953	55.174,14C
FORNECEDORES	827.745,00C
FORNECEDORES	827.745,00C
AVANT DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	14.203,28C
BM RIO DISTRIBUIDORA COSMETICOS LTDA -ME	7.714,02C
CLESS COMERCIO DE COSMETICOS SA	9.634,64C
COLIMAR DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	5.790,84C
CRIA SIM PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	10.590,94C
DAMA DOURADA COSMETICOS EIRELI - EPP	6.478,20C
DISTRIBUIDORA AMARAL LTDA	3.347,15C
DISTRIBUIDORA DE COMS E PRODUTOS QUIMICO	7.887,36C
DS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	29.298,16C
ESTIM DISTRIBUIDORA DE PROD. BELEZA LTDA	61.303,23C
GENUS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	10.656,48C
HIPERMARCA PDV DISTR.LOG.PROD.HIG.LIMP L	30.413,64C
IDEAL COMERCIAL LTDA - ME	45.028,56C
J MOREIRA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	208.891,10C
JL COMERCIO DE COSMETICOS LTDA - ME	2.157,18C
JOAO CARLOS PACOBELLO 01216701806	1.192,00C
KIP COMERCIO DE COSMETICOS EIRELI	11.735,94C
MAGGI MOTORS LTDA PIRASSUNUNGA	488,14C
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE COM	222.895,14C
MW DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	12.968,63C
PONTUAL CENTER DISTR.LOG.DE PROD.HIG.E L	36.788,40C
R.S.DA CUNHA & CIA LTDA-EPP	6.348,00C
SEMPREFARMA SP LOG PROD HIG, LIMP E MED	11.272,68C
SERVIMED COMERCIAL LTDA	36.031,70C
TARGO DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	33.293,41C
TRAVAGIN & TRAVAGIN LTDA	1.336,18C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.505,79C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	6.505,79C
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	3.991,77C
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	2.395,06C
IRRF A RECOLHER	1,46C
CRF A RECOLHER	4,52C
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	37,57C
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A RECOLHER	75,41C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	2.727,65C
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	1.918,48C
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	1.135,28C
PRÓ-LABORE A PAGAR	783,20C
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	809,17C
INSS A RECOLHER	702,23C
FGTS A RECOLHER	106,94C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	127.737,41C
CAPITAL SOCIAL	100.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	100.000,00C
MARCUS VINÍCIUS M. CRUZ	100.000,00C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.737,41C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.737,41C
LUCROS ACUMULADOS	27.737,41C


 MARCUS VINÍCIUS MILANELO CRUZ

CPF: 416.145.798-73


 PEDRO RICARDO CAPELO JUNIOR
 Reg. no CRC - SP sob o No. 15P229278/O-1
 CPF: 296.102.058-10

Empresa: **I9 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2016 - 31/12/2016

Folha: 0001
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016

Descrição	Saldo	Total
RECEITA BRUTA		
VENDA DE MERCADORIAS	6.348.319,94	<u>6.348.319,94</u>
DEDUÇÕES		
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	(110.401,99)	
(-) BONIFICAÇÃO SOBRE VENDAS	(9.898,92)	
(-) ICMS	(20.158,36)	<u>(140.459,27)</u>
RECEITA LÍQUIDA		<u>6.207.860,67</u>
CMV		
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(5.423.595,84)	<u>(5.423.595,84)</u>
LUCRO BRUTO		<u>784.264,83</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(1.014.769,14)</u>
DESPESAS COM VENDAS		
FRETES E CARRETOS	(58.501,71)	<u>(58.501,71)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
COMISSÕES	(116.120,86)	
SALÁRIOS E ORDENADOS	(15.512,45)	
PRÓ-LABORE	(10.560,00)	
13º SALÁRIO	(1.181,60)	
FÉRIAS	(2.005,13)	
INSS	(6.390,99)	
FGTS	(1.935,39)	
INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO	(128,91)	
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	(1.397,03)	
ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING)	(4.923,00)	
IPVA	(10.368,80)	
TAXAS DIVERSAS	(715,32)	
MULTAS DE MORA	(147,28)	
DPVAT	(326,41)	
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	(284,39)	
ENERGIA ELÉTRICA	(6.565,80)	
TELEFONE	(5.564,76)	
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	(56.355,03)	
SEGUROS	(8.249,41)	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(10.157,60)	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(15.120,00)	
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(358,80)	
MULTA DE TRÂNSITO	(1.170,47)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PREDIO	(65.826,50)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	(5.953,86)	
BENS DE REDUZIDO VALOR	(60,45)	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	(327.916,27)	
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	(16.303,46)	
DESPESA C/ SOFTWARES E PROVEDORES DE INTERNET	(17.290,00)	
DESPESA COM EMBALAGEM	(8.678,03)	
PESQUISA SITUAÇÃO CADASTRAL	(22.283,62)	
PROMOÇÃO DE VENDAS	(201.932,15)	
DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS	(8.909,13)	
LICENCIAMENTO DE VEÍCULO	(240,21)	
DESPESA COM CÓPIAS REPROGRÁFICAS E OUTROS	(2.311,08)	
MOVEIS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	(1.479,24)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÕES ELETRICAS	(1.544,00)	<u>(956.267,43)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
JUROS DE APLICAÇÕES	270,60	
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	67.796,99	<u>68.067,59</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
JUROS DE MORA	(943,45)	

Empresa: 19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2016 - 31/12/2016

Folha: 0002
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016

Descrição	Saldo	Total
DESPESAS FINANCEIRAS		
JUROS E COMISSÕES BANCÁRIAS	(88.793,44)	
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(107.295,59)	
TARIFA DE BOLETO	(77,58)	
IOF	(11.640,57)	
TARIFA CARTÓRIO	(1.069,09)	(209.819,72)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
DIVIDENDOS E LUCROS RECEBIDOS	1.012,08	
BONIFICAÇÃO SOBRE COMPRAS	458.867,71	459.879,79
RESULTADO OPERACIONAL		87.623,35
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		87.623,35
PROVISÕES PARA IR E CSL		
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.991,43)	(7.991,43)
PROVISAO PARA CSLL		
(-) IMPOSTO DE RENDA	(13.319,07)	(13.319,07)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		66.312,85


 MARCUS VINÍCIUS MILANELO CRUZ
 CPF: 416.145.798-73


 PEDRO RICARDO CAPELLO JUNIOR
 Reg. no CRC - SP sob o No.41SP229278/O-1
 CPF: 296.102.058-10

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0001
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	ATIVO				
2	ATIVO CIRCULANTE	1.421.397,74D	33.742.808,17	32.531.188,59	2.633.017,32D
3	DISPONÍVEL	1.074.857,54D	33.188.981,92	32.065.556,86	2.198.282,60D
4	CAIXA	166.248,82D	17.299.177,93	17.502.560,85	37.134,10C
5	CAIXA GERAL	88.620,23D	590.595,29	524.925,67	154.289,85D
		88.620,23D	590.595,29	524.925,67	154.289,85D
7	BANCOS CONTA MOVIMENTO	34.871,45D	16.240.485,97	16.467.981,37	192.623,95C
8	BANCO DO BRASIL 9871-X	12.154,94D	1.476.239,23	1.485.399,91	2.994,26D
9	BANCO SANTANDER DO BRASIL S/A 13-001295-8	20.001,54D	5.426.087,58	5.447.654,41	1.565,29C
1395	CAIXA ECONOMICA FEDERAL 127-3	2.714,97D	446.409,30	450.104,98	980,71C
1598	BANCO ITAU 04602-4	0,00	5.072.443,83	5.072.443,83	0,00
1668	BANCO ITAU 04639-6	0,00	2.784.862,03	2.767.180,67	17.681,36D
1824	BANCO ITAU 04637-0	0,00	1.034.444,00	1.245.197,57	210.753,57C
10	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	42.757,14D	468.096,67	509.653,81	1.200,00D
11	BANCO DO BRASIL S/A OUROCAP	0,00	18.039,78	18.039,78	0,00
1175	OUROCAP PLANO PREMIO PU360-05 TITULO 332161	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1283	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 131617	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1347	OUROCAP PLANO EMPRESA PM48E-02 TITULO 153715	5.056,44D	0,00	5.056,44	0,00
1348	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU368-10 TITULO 94871	1.000,00D	0,00	1.000,00	0,00
1349	OUROCAP PLANO EMPRESA FLEX PUS8V-03 TITULO 42898	3.000,00D	0,00	3.000,00	0,00
1393	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 383519	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1394	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 704358	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1475	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 26233	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1511	OUROCAP PLANO TORCIDA BRASIL PU369-20 TITULO 186281	2.000,00D	0,00	2.000,00	0,00
1706	BB MULT MACRO LP 200	21.700,70D	47.877,84	69.578,54	0,00
1823	APLICAÇÃO AUTO MAIS COB BANCO ITAU 04602-4	0,00	215.936,16	215.936,16	0,00
1956	APLICAÇÃO SANTANDER 13-001295-8	0,00	185.042,89	185.042,89	0,00
1957	TITULO CAPITALIZAÇÃO SANTANDER PROPOSTA Nº 0331119997486	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00D
12	CLIENTES	581.353,82D	7.833.257,45	7.581.431,36	833.179,91D
13	DUPLICATAS A RECEBER	573.503,98D	7.824.876,81	7.581.431,36	816.949,43D
14	CLIENTES DIVERSOS	573.503,98D	7.824.876,81	7.581.431,36	816.949,43D
1208	CREDITOS DE CONSORCIO	7.849,84D	8.380,64	0,00	16.230,48D
1209	BB CONSORCIO	5.972,92D	3.271,95	0,00	9.244,87D
2065	CONSORCIO BANCO SANTANDER	0,00	1.231,08	0,00	1.231,08D
1640	BB CONSORCIO PROPOSTA Nº 1678519	1.876,92D	3.877,61	0,00	5.754,53D
18	OUTROS CRÉDITOS	74.291,17D	222.001,43	282.538,70	13.753,90D
19	DEPOSITO JUDICIAL	0,00	361,24	180,62	180,62D
1956	RESCISÃO DE CONTRATO YANARA RODRIGUES DE ARAUJO	0,00	361,24	180,62	180,62D
23	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	59.334,19D	201.398,82	260.733,01	0,00
1743	BS DISTRIB DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	14.514,67D	296,22	14.810,89	0,00
1600	CONCEPTUAL COMUNICACAO INTERATIVA LTDA	0,00	1.712,00	1.712,00	0,00
1558	DIVA COSMETICOS DISTRIBUIDORA EIRELI EPP	0,00	2.880,00	2.880,00	0,00
1912	F.C. DOS SANTOS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS	0,00	37.970,68	37.970,68	0,00
2063	FBS BRASIL CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
1858	ISMAEL R. ANDRES & CIA LTDA	0,00	3.626,73	3.626,73	0,00
2071	J MOREIRA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	0,00	100.805,04	100.805,04	0,00
1914	JF INDUSTRIA DE COSMETICOS LTDA	0,00	13.594,02	13.594,02	0,00
1739	JOAO CARLOS PACOBELLO 01216701806	0,00	1.295,35	1.295,35	0,00
2062	L S BORGES GABRIEL COSMETICOS - ME	0,00	2.160,00	2.160,00	0,00
1985	MEDIAX COMERCIO E INTERMEDIACOES EIRELI	0,00	10.001,37	10.001,37	0,00
1793	MELO COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA ME	0,00	4.550,00	4.550,00	0,00
1741	MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CON	44.819,52D	0,00	44.819,52	0,00
1639	PROMOV PROMOTORA DE VENDAS CORPORATIVAS	0,00	1.325,02	1.325,02	0,00
1740	REFER II ATACADO DE COSMETICOS LTDA EPP	0,00	13.984,86	13.984,86	0,00
2018	SF COMERCIO DE PAPEIS EIRELI - EPP	0,00	2.100,92	2.100,92	0,00
1913	ZIPAC DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS ELET	0,00	1.096,61	1.096,61	0,00
28	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	14.956,98D	20.241,37	21.625,07	13.573,28D
30	ICMS A RECUPERAR	14.955,96D	19.975,81	21.625,07	13.306,70D
1052	IMPOSTO DE RENDA A COMPENSAR	1,02D	265,56	0,00	266,58D
53	ESTOQUE	252.963,73D	7.834.545,11	6.699.025,95	1.388.482,89D
54	MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	252.963,73D	7.834.545,11	6.699.025,95	1.388.482,89D
55	MERCADORIAS PARA REVENDA	252.963,73D	7.834.545,11	6.699.025,95	1.388.482,89D
501	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	346.540,20D	553.826,25	465.631,73	434.734,72D
69	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	336.816,48	336.816,48	0,00
70	CLIENTES	0,00	336.816,48	336.816,48	0,00
1353	DUPLICATAS DESCONTADAS SANTANDER	0,00	336.816,48	336.816,48	0,00
111	IMOBILIZADO	346.540,20D	217.009,77	128.815,25	434.734,72D
116	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.379,42D	14.012,99	0,00	43.392,41D
117	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.379,42D	14.012,99	0,00	43.392,41D

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0002
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
118	MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	265.770,530	8.264,07	345,49	273.689,110
119	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	261.595,540	8.264,07	345,49	269.514,120
1165	EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.228,000	0,00	0,00	1.228,000
1166	EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	2.588,000	0,00	0,00	2.588,000
1167	TELEFONE	358,990	0,00	0,00	358,990
120	VEÍCULOS	51.390,250	194.732,71	128.469,76	117.653,200
121	VEÍCULOS	17.653,200	164.234,88	64.234,88	117.653,200
1211	BB LEASING VEÍCULO HYUNDAI HR 2.5 STD CURTA	33.737,050	30.497,83	64.234,88	0,00
149	PASSIVO	1.421.397,74C	7.769.296,18	8.424.185,65	2.076.287,21C
150	PASSIVO CIRCULANTE	1.293.660,33C	7.715.566,42	8.370.455,89	1.948.549,80C
382	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	456.681,89C	484.059,10	550.206,21	522.829,00C
151	EMPRÉSTIMOS	401.507,75C	463.845,60	545.756,71	483.418,86C
152	BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.403.024	60.000,00C	37.542,97	15.320,69	37.777,74C
1163	PROGR URBANO EMPRESARIAL OPERAÇÃO 266.402.549	7.223,35C	4.760,22	415,75	2.878,88C
1174	BB GIRO EMPRESA FLEX OPERAÇÃO 266.403.531	17.061,34C	18.285,05	4.035,07	2.811,36C
1392	BB GIRO FLEX OPERAÇÃO 266.403.184	57.924,12C	62.976,76	13.883,43	8.830,79C
1496	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294880000006520	50.000,00C	43.961,72	9.586,72	15.625,00C
1557	BB GIRO RECEBÍVEIS OPERAÇÃO 266.403.278	100.000,00C	104.146,90	4.146,90	0,00
1596	GIRO CAIXA FACIL CONTRATO Nº 24.2352.734.00000336/06	17.500,00C	20.863,60	3.363,60	0,00
1597	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294300000006090	80.000,00C	61.117,40	21.117,40	40.000,00C
1641	GIRO CAIXA FACIL CONTRATO Nº 24.2352.734.0000037/89	11.798,92C	8.627,30	2.072,40	5.244,02C
1767	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294300000006240	0,00	61.616,43	111.616,48	50.000,05C
1911	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294300000006440	0,00	14.331,75	53.915,10	39.583,35C
1984	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294860000006700	0,00	12.121,88	83.232,80	71.111,12C
1964	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CONTRATO Nº 24.2352.558.0000011/36	0,00	10.085,62	116.765,62	106.680,00C
2064	SANTANDER OPERAÇÃO Nº 00330294300000006570	0,00	3.408,20	106.284,75	102.876,55C
154	FINANCIAMENTOS	55.174,14C	20.213,50	4.449,50	39.410,14C
1742	VEÍCULO COROLLA XEI A/T 2.0 L CONTR Nº 0104100010059953	55.174,14C	20.213,50	4.449,50	39.410,14C
164	FORNECEDORES	827.745,00C	7.152.933,43	7.747.654,64	1.422.466,21C
165	FORNECEDORES	827.745,00C	7.152.933,43	7.747.654,64	1.422.466,21C
1959	A C S N BARBOSA PERFUMEIRA DISTR. COS.ME	0,00	7.521,48	7.521,48	0,00
2059	A.M.C DE SOUZA FILTROS - EPP	0,00	185,00	185,00	0,00
1477	ADEGRAF ETIQUETAS ADESIVAS LTDA	0,00	1.949,71	1.949,71	0,00
2016	ALLU DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	0,00	21.151,44	24.293,28	3.141,84C
1302	AMERILOG TRANSPORTES EIRELI ME	0,00	280,44	280,44	0,00
1336	ANTONIO MARQUES DAS NEVES - ME	0,00	25.991,39	25.991,39	0,00
1235	ANTONIO MARQUES DAS NEVES - ME	0,00	76.526,67	76.526,67	0,00
1857	AUXERRE FLATS E HOTEL LTDA	0,00	1.570,00	1.570,00	0,00
1663	AVANT DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	14.203,28C	39.121,63	31.530,31	6.611,96C
1323	AYNAM - COSMETICOS - ME	0,00	370,38	370,38	0,00
1261	BZW COMPANHIA DIGITAL	0,00	1.412,99	1.412,99	0,00
1820	BEIRA ALTA COSMETICOS LTDA	0,00	31.353,53	31.353,53	0,00
1808	BIT SERVICES INOVACAO E TECNOLOGIA LTDA.	0,00	1.558,32	1.558,32	0,00
1910	BLUEBERRY SOLUCOES DE INTERNET LTDA - ME	0,00	798,00	798,00	0,00
1608	BM RIO DISTRIBUIDORA COSMETICOS LTDA -ME	7.714,02C	7.714,02	0,00	0,00
1202	BOA VISTA SERVICOS SA	0,00	10.559,23	10.559,23	0,00
1488	BS DISTRIB DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	0,00	87.881,49	87.881,49	0,00
1415	CEDAR DROGARIA EIRELI ME	0,00	9.701,50	12.476,00	2.774,50C
1730	CIA MANUFATORA DE TECIDOS DE ALGODAO	0,00	15.362,45	15.362,45	0,00
1960	CIPOLA E CIPOLA LTDA EPP	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00
1197	CLARO S.A	0,00	3.324,21	3.324,21	0,00
1731	CLESS COMERCIO DE COSMETICOS SA	9.639,64C	43.016,31	33.381,67	0,00
2057	CMPAC AUTOS LTDA	0,00	1.059,00	1.059,00	0,00
1729	COLIMAR DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	5.790,84C	18.699,06	12.908,22	0,00
1983	COMERCIAL ALIMENTICIA PULMER LTDA	0,00	253.799,55	282.028,25	28.228,70C
1213	COMERCIAL PERICO LTDA	0,00	17.614,53	17.614,53	0,00
1744	COMERCIO DE COSMETICOS BELLEZA CHERPO LT	0,00	15.659,28	17.100,00	1.440,72C
796	COMPANHIA LESTE PAULISTA DE ENERGIA	0,00	6.295,59	6.295,59	0,00
1818	COMPANHIA NACIONAL DE ALCOOL	0,00	26.739,74	32.990,08	6.250,34C
1445	CONCEPTUAL COMUNICACAO INTERATIVA LTDA	0,00	428,00	428,00	0,00
1904	CONFIDENTE DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS EIRELI	0,00	32.226,84	32.226,84	0,00
1554	CRIA SIM PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	10.590,94C	95.366,69	84.775,75	0,00
1234	DAIANE DE CASSIA FRANCISCO 36075611843	0,00	11.377,85	11.377,85	0,00
1733	DAMA DOURADA COSMETICOS EIRELI - EPP	6.478,20C	11.172,36	4.694,16	0,00
2015	DELLY DIST.COSMETICOS E PREST. SERV DELLY DISTRIBUIDORA - BR	0,00	54.024,81	54.024,81	0,00
1813	DI MARO COSMETICO EIRELI	0,00	29.167,13	32.439,92	3.272,79C
1463	DISTRIBUIDORA AMARAL LTDA	3.347,15C	50.776,65	56.119,87	8.690,37C
1207	DISTRIBUIDORA DE COMS E PRODUTOS QUIMICO	7.887,36C	37.522,20	29.634,84	0,00
2070	DISTRIBUIDORA HILLO COMERCIAL LTDA	0,00	0,00	2.087,35	2.087,35C
1552	DIVA COSMETICS DISTRIBUIDORA EIRELI EPP	0,00	20.414,00	20.414,00	0,00
1746	DOARBELLEZA PRODUTOS DE BELEZA- FILIAL S	0,00	149.749,69	178.183,54	28.433,85C
1700	DS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	29.298,18C	84.059,14	106.337,57	51.576,59C
1805	ECS COMERCIO DE MOVEIS E MANUTENCOES EIR	0,00	3.500,00	3.500,00	0,00
1217	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	75.068,69	75.068,69	0,00
1689	ESTIM DISTRIBUIDORA DE PROD. BELEZA LTDA	61.303,23C	61.303,23	0,00	0,00

Sistema licenciado para PEDRO RICARDO CAPELLO JUNIOR

Scanned with
CamScanner

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0003
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1611	EVER GREEN IND E COM LTDA	0,00			
1854	F.C. DOS SANTOS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS	0,00	145.734,52	150.312,26	4.577,74C
1456	FBS BRASIL CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO LTDA - ME	0,00	10.152,89	10.152,89	0,00
1902	FLORA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HB&M P. LTDA	0,00	17.900,00	21.200,00	3.300,00C
2068	GAC DIST DE COSMETIC SUPLEM E PRODS FARMAC LTDA-ME	0,00	33.330,67	33.330,67	0,00
1386	GENUS DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	0,00	0,00	7.128,00	7.128,00C
2054	GESEM COMERCIO DE COSMETICOS - EIRELE - EPP	10.656,48C	26.417,16	17.604,72	1.844,04C
1186	GFG COSMETICOS LTDA	0,00	4.651,20	4.651,20	0,00
1205	GOOGLE BRASIL INTERNET LTDA	0,00	0,00	362.048,84	362.048,84C
1908	GRAM MADEIRAS ESTR.METALICAS	0,00	20.890,21	20.890,21	0,00
1766	GRAMPOS TEIMOSO LTDA	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00
1905	GRAMTOK DIST. E LOG. EIRELI ME	0,00	16.453,03	16.453,03	0,00
2053	GRINGS & FILHOS LTDA	0,00	39.882,48	39.882,48	0,00
1962	HSB PRODUTOS DE BELEZA EIRELI ME	0,00	0,00	1.315,20	1.315,20C
1980	HIGIE TOPP IND E COM DE PRODUTOS HIGIENE E TEXTEIS LTDA	0,00	12.061,36	15.138,04	3.076,68C
1305	HIPERMARCA POV DISTR.LOG.PROD.HIG.LIMP.L	0,00	13.599,80	13.599,80	0,00
1786	ICEFRESH INDUSTRIA E COMERCIO DO BRASIL	30.413,64C	261.430,56	231.016,92	0,00
1701	IDEAL COMERCIAL LTDA - ME	0,00	18.020,13	18.020,13	0,00
1963	IND.COM.PROD.BELEZA YAMA LTDA	45.028,56C	83.188,08	38.159,52	0,00
1551	INDUSTRIA COM IMP EXP COSM BRAZIL BOTHAN	0,00	7.287,22	8.295,45	1.008,23C
1575	IS: COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA	0,00	21.405,95	21.405,95	0,00
1221	J MOREIRA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	0,00	407.944,48	476.850,16	68.905,68C
1784	J CASTRO COMERCIAL LTDA	208.891,10C	819.918,03	611.026,93	0,00
1738	JF INDUSTRIA DE COSMETICOS LTDA	0,00	294.131,64	294.131,64	0,00
1613	JL COMERCIO DE COSMETICOS LTDA - ME	0,00	25.603,69	60.022,72	34.419,03C
1233	JOAO CARLOS PACOBELLO Q1216/701806	2.157,18C	2.157,18	0,00	0,00
1614	JOSE ROBERTO TORNELI - ME	1.192,00C	27.152,88	25.960,88	0,00
1806	JULIANO APARECIDO DOS SANTOS 21916537820	0,00	475,81	3.333,81	2.858,00C
1907	KABUM COMERCIO ELETRONICO SA	0,00	1.358,76	1.358,76	0,00
1223	KIP COMERCIO DE COSMETICOS EIRELI	0,00	359,13	359,13	0,00
1961	L S BORGES GABRIEL COSMETICOS - ME	11.735,94C	105.796,66	110.206,28	16.145,56C
1819	L'OREAL BRASIL COM. COSM. LTDA	0,00	10.800,00	10.800,00	0,00
1732	LOGIKA DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	0,00	102.389,28	102.389,28	0,00
1201	LUCIANO ROBERTO LUCAS - ME	0,00	229.699,24	284.274,86	54.575,62C
1789	MACIEL FERRARESI & MACIEL LTDA ME	0,00	3.100,00	3.100,00	0,00
2051	MAGAZINE LUIZA SA	0,00	380,00	380,00	0,00
1444	MAGGI MOTORS LTDA PIRASSUNINGA	0,00	2.879,10	2.879,10	0,00
1909	MARCELA MARIA OLIVEIRA ANDRADE 280964688	488,14C	4.402,09	3.913,95	0,00
2067	MARLENE VARELLA COSMETICOS EIRELI EP	0,00	8.109,37	8.109,37	0,00
1982	MARTINS COM SERV DISTR SA	0,00	0,00	4.931,34	4.931,34C
2069	MARTINS COM SERV DISTR SA	0,00	6.046,86	6.046,86	0,00
2066	MAYSTAR COSMETICA DO BRASIL LTDA.	0,00	0,00	28.828,80	28.828,80C
1592	MEDIAX COMERCIO E INTERMEDIACOES EIRELI	0,00	0,00	4.818,33	4.818,33C
1788	MELO COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA ME	0,00	10.490,80	15.394,83	4.904,03C
1491	MOIP PAGAMENTOS S.A.	0,00	4.550,00	4.550,00	0,00
1.191	MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CON	0,00	413,31	413,31	0,00
1612	MW DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	222.895,14C	1.606.037,82	2.002.839,77	619.697,09C
2050	MYCOMP SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA ME	12.968,63C	12.968,63	0,00	0,00
1981	NAMU COSMETICOS - EIRELI - EPP	0,00	1.580,00	1.580,00	0,00
1816	NAZCA DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS L	0,00	2.020,86	3.657,54	1.636,68C
1594	NIPONICA COMERCIO DE VEICULOS LIMITADA	0,00	27.442,64	27.442,64	0,00
1222	NOVA COSMETICOS LTDA - EPP	0,00	171,80	171,80	0,00
1906	PADARIA E MINIMERCADO PAO KENTE LTDA ME	0,00	18.846,47	20.249,79	1.403,32C
1387	PARFUMES DANA DO BRASIL LTDA	0,00	304,49	304,49	0,00
2052	PHISALJA DISTRIBUIDORA LTDA	0,00	1.805,82	1.805,82	0,00
1460	PIRACEMA COMERCIAL LTDA	0,00	3.170,58	5.634,98	2.464,40C
1755	PIRONDI & BORGES LTDA - ME	0,00	3.386,20	3.386,20	0,00
1979	PONTELAND DISTRIBUICAO SA	0,00	105,05	105,05	0,00
1735	PONTUAL CENTER DISTR.LOG.DE PROD.HIG.E L	0,00	7.399,41	7.399,41	0,00
1264	PROMOV PROMOTORA DE VENDAS CORPORATIVAS	36.788,40C	36.788,40	0,00	0,00
1785	QUBIT DISTRIBUIDORA DE COSNETICOS LTD	0,00	39.637,67	39.637,67	0,00
1664	R.S.DA CUNHA & CIA LTDA-EPP	0,00	187.853,64	207.533,94	19.680,30C
1855	R.T. DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELETRICO	6.348,00C	6.348,00	0,00	0,00
1737	REFER II ATACADO DE COSMETICOS LTDA EPP	0,00	2.666,86	2.666,86	0,00
1253	RIO VERMELHO DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS L	0,00	120.176,82	120.176,82	0,00
1815	S.G.FEKETE DISTRIBUIDORA LTDA - ME	0,00	97.250,99	98.440,88	1.189,89C
1535	SANTA CLARA MANUFATURA E COSMETICOS LTDA	0,00	240.156,24	240.156,24	0,00
1734	SEMPREFARMA SP LOG PROD HIG, LIMP E MED	0,00	5.709,48	5.709,48	0,00
1807	SERASA SA	11.272,68C	47.109,64	35.836,96	0,00
1326	SERVIMED COMERCIAL LTDA	0,00	19.776,18	19.776,18	0,00
1787	SF COMERCIO DE PAPEIS EIRELI - EPP	36.031,70C	203.966,09	194.511,89	26.977,50C
1812	SHER IMP.EXP. E DIST. DE PRODUTOS P/ SAU	0,00	2.283,12	2.283,12	0,00
1259	SOMA COMERCIAL AUTOMOTIVA LTDA	0,00	18.778,95	20.638,23	1.859,28C
1817	SPK DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	0,00	1.156,05	1.156,05	0,00
1660	TARGO DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA	0,00	3.942,72	3.942,72	0,00
1196	TELEFONICA BRASIL S.A.	33.293,41C	133.050,01	99.756,60	0,00
1814	TORC DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE COSMETI	0,00	2.492,75	2.492,75	0,00
1331	TRAVAGIN & TRAVAGIN LTDA	0,00	11.923,13	11.923,13	0,00
1265	VANS AUTOPEÇAS COMERCIO ONLINE EIRELI -	1.336,18C	4.635,12	3.662,56	363,62C
		0,00	255,53	255,53	0,00

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0004
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1790	VIRTUAPLUS INFORMATICA LTDA	0,00	6,54	6,54	0,00
1747	WAL MART BRASIL LTDA	0,00	70,01	70,01	0,00
1764	WAL MART BRASIL LTDA	0,00	169,72	169,72	0,00
1903	WALMART BRASIL LTDA	0,00	699,01	699,01	0,00
2061	WESTCON BRASIL LTDA	0,00	5.474,20	5.474,20	0,00
2060	YUPPTECH TECNOLOGIA E MARKETING LTDA	0,00	99,00	99,00	0,00
2017	ZERBINI DO BRASIL LTDA	0,00	9.480,00	9.480,00	0,00
169	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.505,79C	48.737,87	42.698,84	466,76C
170	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	6.505,79C	48.737,87	42.698,84	466,76C
172	ICMS A RECOLHER	0,00	21.625,07	21.625,07	0,00
174	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	3.991,77C	15.633,24	11.641,47	0,00
175	PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	2.395,06C	9.379,95	6.984,89	0,00
178	IRRF A RECOLHER	1,46C	0,00	75,90	77,36C
182	CRF A RECOLHER	4,52C	24,28	255,05	235,29C
481	SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA A RECOLHER	0,00	2.075,33	2.075,33	0,00
491	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	37,57C	0,00	41,13	78,70C
1016	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A RECOLHER	75,41C	0,00	0,00	75,41C
185	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	2.727,69C	29.836,02	29.896,20	2.787,83C
186	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	1.918,48C	21.659,27	21.710,00	1.969,21C
187	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	1.135,28C	12.340,00	12.340,00	1.135,28C
188	PRÓ-LABORE A PAGAR	783,20C	9.319,27	9.370,00	833,93C
190	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	809,17C	8.176,75	8.186,20	818,62C
191	INSS A RECOLHER	702,23C	7.181,33	7.199,00	719,90C
192	FCTS A RECOLHER	106,94C	995,42	987,20	98,72C
242	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	127.737,41C	53.729,76	53.729,76	127.737,41C
243	CAPITAL SOCIAL	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
244	CAPITAL SUBSCRITO	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
997	MARCUS VINICIUS M. CRUZ	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
264	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.737,41C	53.729,76	53.729,76	27.737,41C
265	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.737,41C	53.729,76	53.729,76	27.737,41C
266	LUCROS ACUMULADOS	27.737,41C	0,00	53.113,78	80.851,19C
267	(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	0,00	615,98	0,00	615,98D
1098	LUCRO DO PERÍODO	0,00	53.113,78	0,00	53.113,78D
1099	(-) PREJUÍZO DO PERÍODO	0,00	0,00	615,98	615,98C
269	CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS	0,00	1.222.954,61	1.626,36	1.221.328,25D
295	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.218.185,03	1.626,36	1.216.558,67D
296	DESPESAS COM VENDAS	0,00	106.722,63	995,37	105.727,26D
311	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	105.152,63	995,37	104.157,26D
312	FRETES E CARRETOS	0,00	105.152,63	995,37	104.157,26D
314	DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	0,00	1.570,00	0,00	1.570,00D
317	HOSPEDAGEM	0,00	1.570,00	0,00	1.570,00D
329	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.111.462,40	630,99	1.110.831,41D
330	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	28.148,30	0,00	28.148,30D
331	SALÁRIOS E ORDENADOS	0,00	12.340,00	0,00	12.340,00D
332	PRÓ-LABORE	0,00	9.370,00	0,00	9.370,00D
336	INSS	0,00	5.181,10	0,00	5.181,10D
337	FCTS	0,00	987,20	0,00	987,20D
1821	EXAMES OCUPACIONAIS	0,00	270,00	0,00	270,00D
340	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	1.642,73	0,00	1.642,73D
344	ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING)	0,00	1.642,73	0,00	1.642,73D
345	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	0,00	13.223,75	0,00	13.223,75D
349	IPVA	0,00	9.942,23	0,00	9.942,23D
352	MULTAS DE MORA	0,00	2.162,73	0,00	2.162,73D
1104	DPVAT	0,00	210,26	0,00	210,26D
1599	ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	0,00	652,81	0,00	652,81D
1791	TAXA LICENCIAMENTO	0,00	255,72	0,00	255,72D
353	DESPESAS GERAIS	0,00	829.386,90	331,24	829.055,66D
354	ENERGIA ELÉTRICA	0,00	6.295,59	0,00	6.295,59D
356	TELEFONE	0,00	5.816,96	0,00	5.816,96D
357	DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	0,00	75.101,69	0,00	75.101,69D
358	SEGUROS	0,00	22.445,25	331,24	22.114,01D
359	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00	12.131,29	0,00	12.131,29D
360	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	0,00	121,38	0,00	121,38D
361	ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	0,00	13.510,00	0,00	13.510,00D
493	MULTA DE TRÂNSITO	0,00	1.100,11	0,00	1.100,11D
975	ALIMENTAÇÃO E CESTA BÁSICA	0,00	751,94	0,00	751,94D
976	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PREDIO	0,00	3.854,86	0,00	3.854,86D
977	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	0,00	7.121,33	0,00	7.121,33D

Empresa: **I9 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0005
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
978	BENS DE REDUZIDO VALOR	0,00	729,04	0,00	729,04D
979	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	530.066,97	0,00	530.066,97D
980	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	0,00	17.614,53	0,00	17.614,53D
982	DESPESA C/ SOFTWARES E PROVEDORES DE INTERNET	0,00	35.767,06	0,00	35.767,06D
1200	DESPESA COM EMBALAGEM	0,00	13.053,76	0,00	13.053,76D
1021	PESQUISA SITUAÇÃO CADASTRAL	0,00	30.335,41	0,00	30.335,41D
1049	PROMOÇÃO DE VENDAS	0,00	52.340,54	0,00	52.340,54D
1091	DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS	0,00	413,31	0,00	413,31D
1447	MOVEIS E UTENSILIOS DIVERSOS	0,00	815,88	0,00	815,88D
367	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	239.060,72	299,75	238.760,97D
372	JUROS DE MORA	0,00	3.834,67	0,00	3.834,67D
374	JUROS E COMISSÕES BANCÁRIAS	0,00	111.143,74	299,75	110.843,99D
375	JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	105.377,88	0,00	105.377,88D
984	TARIFA DE BOLETO	0,00	99,53	0,00	99,53D
1053	IDF	0,00	16.412,19	0,00	16.412,19D
1036	TARIFA CARTÓRIO	0,00	2.192,71	0,00	2.192,71D
380	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	4.769,58	0,00	4.769,58D
381	RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	0,00	4.769,58	0,00	4.769,58D
385	RESULTADO NEGATIVO NA ALIENAÇÃO DO IMOB.	0,00	4.769,58	0,00	4.769,58D
389	PERDAS NA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	0,00	4.769,58	0,00	4.769,58D
402	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	335.231,08	8.761.100,22	8.425.869,14C
403	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	335.231,08	8.761.100,22	8.425.869,14C
404	RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	0,00	0,00	7.955.844,20	7.955.844,20C
405	RECEITA BRUTAS DE VENDAS E MERCADORIAS	0,00	0,00	7.955.844,20	7.955.844,20C
408	VENDA DE MERCADORIAS	0,00	0,00	7.955.844,20	7.955.844,20C
413	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	335.231,08	0,00	335.231,08D
414	(-) CANCELAMENTO E DEVOLUÇÕES	0,00	297.755,69	0,00	297.755,69D
417	(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	0,00	151.620,65	0,00	151.620,65D
507	(-) BONIFICAÇÃO SOBRE VENDAS	0,00	146.135,04	0,00	146.135,04D
424	(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	0,00	37.475,39	0,00	37.475,39D
426	(-) ICMS	0,00	18.849,03	0,00	18.849,03D
477	(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	6.984,89	0,00	6.984,89D
478	(-) IMPOSTO DE RENDA	0,00	11.641,47	0,00	11.641,47D
430	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	38.012,67	38.012,67C
431	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	38.012,67	38.012,67C
432	JUROS DE APLICAÇÕES	0,00	0,00	983,24	983,24C
434	DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	0,00	0,00	37.029,43	37.029,43C
442	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	767.243,35	767.243,35C
443	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	767.243,35	767.243,35C
509	BONIFICAÇÃO SOBRE COMPRAS	0,00	0,00	767.243,35	767.243,35C
460	CONTAS DE APURAÇÃO	0,00	6.647.810,78	0,00	6.647.810,78D
461	CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	0,00	6.647.810,78	0,00	6.647.810,78D
468	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	6.647.810,78	0,00	6.647.810,78D
469	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	6.647.810,78	0,00	6.647.810,78D
470	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	6.647.810,78	0,00	6.647.810,78D

Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0001
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/10/2017

Descrição	Saldo	Total
RECEITA BRUTA		
VENDA DE MERCADORIAS	7.955.844,20	7.955.844,20
DEDUÇÕES		
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	(151.620,65)	
(-) BONIFICAÇÃO SOBRE VENDAS	(146.135,04)	
(-) ICMS	(18.849,03)	(316.604,72)
RECEITA LÍQUIDA		7.639.239,48
CMV		
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(6.647.810,78)	(6.647.810,78)
LUCRO BRUTO		991.428,70
DESPESAS OPERACIONAIS		(977.797,70)
DESPESAS COM VENDAS		
FRETES E CARRETOS	(104.157,26)	
HOSPEDAGEM	(1.570,00)	(105.727,26)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
SALÁRIOS E ORDENADOS	(12.340,00)	
PRÓ-LABORE	(9.370,00)	
INSS	(5.181,10)	
FGTS	(987,20)	
EXAMES OCUPACIONAIS	(270,00)	
ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING)	(1.642,73)	
IPVA	(9.942,23)	
MULTAS DE MORA	(2.162,73)	
DPVAT	(210,26)	
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	(652,81)	
TAXA LICENCIAMENTO	(255,72)	
ENERGIA ELÉTRICA	(6.295,59)	
TELEFONE	(5.816,96)	
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	(75.101,69)	
SEGUROS	(22.114,01)	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(12.131,29)	
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	(121,38)	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(13.510,00)	
MULTA DE TRÂNSITO	(1.100,11)	
ALIMENTAÇÃO E CESTA BÁSICA	(751,94)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PREDIO	(3.854,86)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEICULO	(7.121,33)	
BENS DE REDUZIDO VALOR	(729,04)	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	(530.066,97)	
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	(17.614,53)	
DESPESA C/ SOFTWARES E PROVEDORES DE INTERNET	(35.767,06)	
DESPESA COM EMBALAGEM	(13.053,76)	
PESQUISA SITUAÇÃO CADASTRAL	(30.335,41)	
PROMOÇÃO DE VENDAS	(52.340,54)	
DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS	(413,31)	
MOVEIS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	(815,88)	(872.070,44)
RECEITAS FINANCEIRAS		
JUROS DE APLICAÇÕES	983,24	
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	37.029,43	38.012,67
DESPESAS FINANCEIRAS		
JUROS DE MORA	(3.834,67)	
JUROS E COMISSÕES BANCÁRIAS	(110.843,99)	
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(105.377,88)	
TARIFA DE BOLETO	(99,53)	
IOF	(16.412,19)	

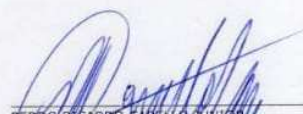
Empresa: **19 DISTRIBUICAO E LOGISTICA EIRELI - EPP**
 CNPJ: 10.962.349/0001-68
 Período: 01/01/2017 - 31/10/2017

Folha: 0002
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/10/2017

Descrição	Saldo	Total
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFA CARTÓRIO	(2.192,71)	(238.760,97)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
BONIFICAÇÃO SOBRE COMPRAS	767.243,35	767.243,35
RESULTADO OPERACIONAL		580.126,05
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
PERDAS NA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	(4.769,58)	(4.769,58)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		575.356,47
PROVISÕES PARA IR E CSL		
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.984,89)	(6.984,89)
PROVISÃO PARA CSLL		
(-) IMPOSTO DE RENDA	(11.641,47)	(11.641,47)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		556.730,11


 MARCUS VINICIUS MILANELO CRUZ
 CPF: 416.145.798-73


 PEDRO RICARDO CAPELLO JUNIOR
 Reg. no CRC - SP sob o No. 15P225276/O-1
 CPF: 296.102.058-10